ANO 30 TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1950 N.º 9855

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE [illegible]
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

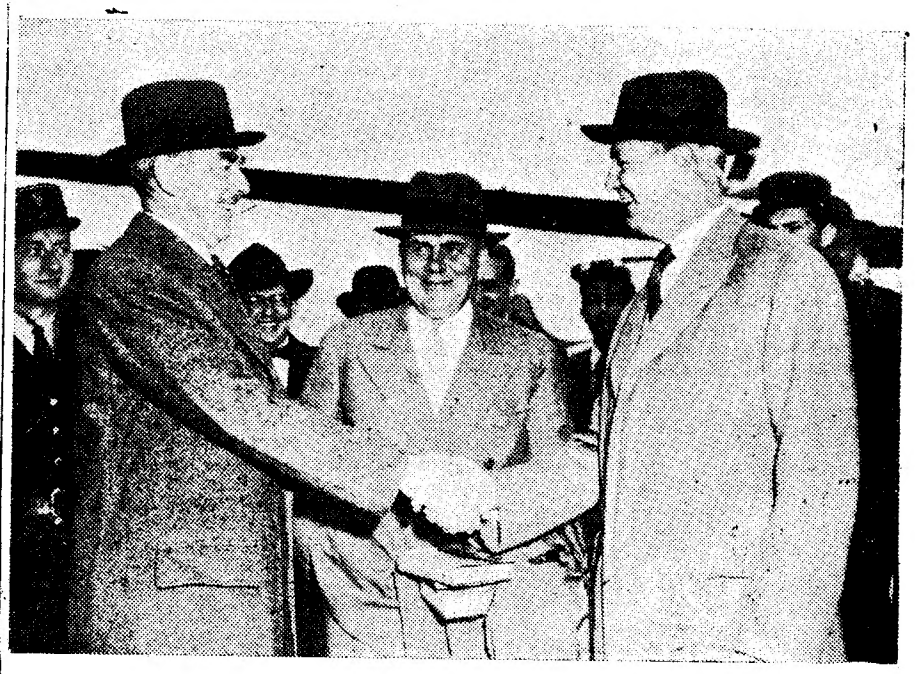
TEIXEIRA GOMES

Como não aplaudir e apoiar o alvitre de Norberto Lopes para que «as cinzas de Teixeira Gomes repousem na terra que lhe foi berço», *nesse Algarve que o insigne escritor celebrou em páginas de inesquecivel e comovedora beleza?* «A memória venerável de Teixeira Gomes, os serviços que prestou ao País, a obra admirável com que enriqueceu as letras pátrias»—*diz Norberto Lopes depois de deplorar o abandono a que está votado o tumulo do autor do* «Agosto Azul», *de* «Regressos» *e do* «Inventário de Junho», *e de outros livros de perturbante fascinação*—«conferem-lhe o direito de dormir o ultimo sono em terra portuguesa e impõem aos homens responsáveis do nosso País o dever indeclinável de trasladar para a sua Pátria, para a terra do Algarve, que ele estremeceu, os restos mortais daquele que morreu longe dela e nunca deixou de a honrar em todas as circunstancias da sua vida». *Justas e nobres palavras, que os amigos de Teixeira Gomes decerto lerão comovidamente, e que á Nação cumpre dar plena e perfeita realidade. Teixeira Gomes, no intimo pulsar do seu coração, na sua discreta e encantadora sensibilidade de artista, na contida emoção do seu perene amor a Portugal, ao povo e ás coisas portuguesas, foi sempre um vivo exemplo de civismo actuante. A sua elegantissima ironia, á qual não escapavam faltas e erros de quanto observou durante uma existência rica de excepcional conhecimento dos homens e do Mundo, calava-a, melhor direi, não a exercia —porque então não experimentava o desejo de exercê-la—perante as exigências e o impetuoso ardor desse inato, desse profundo e imperioso civismo. Sofreu pela sua, pela nossa Pátria mais do que se julgava e até se pressentiu. E soube ser sempre um amigo raro, de afectuosa presença, e que, mesmo de longe, não esquecia aqueles que lhe tinham sido e eram dedicados.*

Escreve Norberto Lopes que Teixeira Gomes, em quinze anos de exilio, esteve isolado, «esquecido da familia e dos amigos... que nunca lhe deram a alegria duma visita». *Talvez haja nesta aliás compreensivel recriminação, um pouco menos de equidade. Nem sempre—ai de nós!—a amizade possui meios ou maneira fácil de se afirmar, de se manifestar a quem vive distante, como seria agradável que o fizesse. Sei de alguns amigos de Teixeira Gomes que bem quiseram ir levar-lhe um abraço a Bougie, e não conseguiram as possibilidades indispensáveis a tão ambicionada peregrinação. Mas foram-lhe e ficaram-lhe fieis, na vida e na morte, embora de longe. E tal certeza porventura confortou, embora imperfeitamente, confortou e consolou Teixeira Gomes da forçada ausência de tantos que em Portugal ansiavam por visitá-lo ou vê-lo de novo entre nós.*

A esses amigos, porém—mercê da devoção enternecedora de Norberto Lopes—pertence agora reunir-se ao ilustre autor de «O exilado de Bougie» *e trazer incondicional adesão á iniciativa que tomou e nos propõe de prestar a homenagem devida e merecida a Teixeira Gomes, erguendo no Algarve um tumulo digno do artista e do cidadão egrégio. Por mim, aqui me declaro desde já modesto cooperador de Norberto Lopes em tudo o que ele quiser e mandar para perpetuar e magnificar a memória e a glória de Teixeira Gomes.*

JOÃO DE BARROS



O secretário de Estado americano (á esquerda) recebido, á sua chegada a Orly, para as conferências de Paris, pelo embaixador norte-americano na capital francesa, sr. Bruce. Ao centro, vê-se o alto-comissário americano na Alemanha, sr. John McCloy

Trygve Lie entende

que devem entrar novos países para a O. N. U.

entre os quais Portugal

GENEBRA, 9.—O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, indicou nove paises que deviam entrar para a Organização: Albania, Áustria, Bulgária, Finlandia, Hungria, Itália, Irlanda, Portugal e Roménia. Lie acrescentou: «Se esses países forem admitidos, a voz da Europa na Organização das Nações Unidas será mais forte, havendo maiores probabilidades de fazer desaparecer as divergências que existem». Lie disse que o facto de não serem admitidos esses países significa um erro.

O secretário geral discursava na cerimónia da colocação da pedra fundamental de uma nova ala do edifício onde funcionou a antiga Liga das Nações. Lie declarou: «Naturalmente, esta ocasião vem recordar os dias em que foi construido o próprio palácio das Nações. Nesse tempo, os países da Europa desempenhavam o papel mais importante na Liga das Nações do que têm conseguido desempenhar na actual Organização das Nações Unidas. Sob alguns aspectos, esta situação reflecte meramente as realidades de poder que mudaram. Esse poder está agora fortemente concentrado em Moscovo e Washington».

Lie afirmou que sob outros aspectos a situação «é artificial e tem de ser remediada» com a admissão dos nove países que ele indicou. O secretário geral das Nações Unidas concluiu: «Tenho a esperança de que a construção desta nova ala do edifício de Genebra venha a corresponder a um reforço e aumento de influência da O. N. U.».—(Reuter).

Dr. Caeiro da Mata

PARIS, 9—Chegou aqui o dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que vai a caminho de Londres para participar nos trabalhos do Conselho do Pacto do Atlantico, que começam em 15 do corrente.—(France Presse).

As dúvidas que existem

para se chegar a acordo

na reunião de Londres

LONDRES, 9—Dean Acheson chega hoje a Londres para importantes conversações com o seu colega britanico, Ernest Bevin, como preludio da conferência que abre na quinta-feira sobre a estratégia ocidental em relação á «guerra fria». Acheson, que teve largas conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, vai estudar com Bevin a posição da Grã-Bretanha nas conversações das três potências. Espera-se que examinem francamente até que ponto e quando a Grã-Bretanha deseja entrar para o projectado acordo de pagamento da Europa, que prevê o livre cambio da moeda entre os países do Plano Marshall.

A Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos estão de acordo quanto ao vasto plano de consolidar a frente anticomunista nos campos militar, económico e politcio. Mas na conferência que principia na quinta-feira, os três ministros dos Negócios Estrangeiros desses países vão procurar discutir as suas divergências. Isso pode significar o primeiro passo para o sacrificio dos interesses nacionais a bem do reforço da causa comum. As principais duvidas que existem, segundo consta, são sobre os seguintes pontos: 1.º—que a Grã-Bretanha está a concentrar, sob a mão de ferro de sir Stafford Cripps, todos os seus esforços no ressurgimento da sua economia e no reforço dos laços especiais entre os países da área do esterlino com prejuizo da recuperação económica da Europa Ocidental; 2.º—Que a França, devido á sua preocupação tradicional de segurança, com as suas medidas dificulta a entrada da Alemanha Ocidental na coligação anti-comunista; 3.º—Que os Estados Unidos, em nome da defesa da iniciativa livre, pede que os países europeus tomem compromissos económicos e militares que só podem ser cumpridos por uma economia rigidamente planeada; 4.º—Que a França está a abandonar as medidas defensivas na Europa Ocidental para fazer face ás necessidades militares na Indochina; 5.º—Que os Estados Unidos estão prontos a sacrificar os outros países europeus á sua resolução de reconstruir a Alemanha Ocidental e evitar a ameaça da expansão do comunismo vindo da zona oriental; 6.º—Por falta duma politica bem definida no Extremo Oriente, os Estados Unidos deixam que a Grã-Bretanha na Malaca e a França na Indochina suportem todo o peso duma situação que pode considerar-se de guer-

(Continua na ultima página)

UMA REVELAÇÃO SENSACIONAL — (2)

Uma explosão prematura

ocorrida em 1948

deu aos russos a chave do segredo da bomba atómica

pelo almirante Ellis Zaccharias

Segundo as minhas informações, a primeira explosão atómica na União Soviética, como disse no artigo anterior, não se deu, como o presidente Truman anunciou na sua comunicação ao povo americano de 23 de Setembro de 1949, no Verão daquele ano. Ao contrário do que disse o comunicado da Casa Branca, essa explosão deu-se em 1948, precisamente um ano antes da data anunciada.

Tratava-se daquilo a que os nossos cientistas chamam «uma monstruosidade atómica», muito diferente do tipo da bomba que explodiu em Hiroshima. A explosão deu-se a meio de uma experiência realizada no deserto de Karakun, o qual mede duzentos e cinquenta mil quilómetros quadrados de superficie e fica situado na região de areia negra e solo argiloso onde foi construida uma das cidades de «Atomogrado». A referida experiência tinha por fim adaptar o engenho a futuras provas com submarinos.

A região onde se deu a explosão é

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Um grupo de artistas, actualmente sem contrato, pensa organizar-se em sociedade artística, para montar num dos nossos teatros uma revista popular, original de um autor portuense.

—Só amanhã se iniciará, no Coliseu dos Recreios, o grande Campeonato Internacional de Luta.

—Os figurinos da revista «Disco voador» são do figurinista Laerte Neves, sendo o guarda-roupa confeccionado nos «ateliers» Paiva.

—Sob a direcção do realizador Constantino Esteves, devem começar ainda esta semana as filmagens que faltam para a conclusão do filme «O Comissário de Polícia».

—«Madeira é Portugal» e «Tudo isto é fado» são os títulos das apoteoses da revista «Fora o árbitro!», que no dia 12 sobe á cena no Teatro Variedades.

—Em viagem de recreio, deve partir brevemente para Espanha a actriz Hermínia Silva.

A reaparição em Lisboa

de «Eva e seus artistas»

Está anunciado para o próximo dia 1 de Outubro a reaparição, em Portugal, da companhia «Eva e seus artistas», que há cerca de dois anos trouxe até nós a revelação do Teatro brasileiro e dos seus excelentes interpretes. A companhia, dirigida po Luis Iglesias, dispõe-se a apresentar, desta vez, em Portugal um repertório de elevado sentido artistico e popular que no Brasil alcançou um exito lisonjeiro. Uma das ultimas peças estreadas no Rio de Janeiro, com a intenção de a fazer representar em Portugal, foi a engraçadissima peça hungara «Ai, Teresa...», num inteligente arranjo de Luis Iglesias adaptado á vida brasileira e que tem, para nós, a novidade da fazer decorrer parte da acção em palco giratório.

Luis Iglésias chegará a Lisboa dentro de breves dias, a fim de se ocupar da actuação da sua companhia no Teatro Avenida. O regresso de «Eva e seus artistas» será, sem duvida, um passo notavel para a organização do desejado intercambio teatral luso-brasileiro, iniciado em bases seguras por uma companhia que já deu provas eficientes do seu alto nivel artistico e tem já a caracteritica de ser um agrupamento luso-brasileiro, visto contar no seu elenco, além de outros elementos portugueses, Lucilia Simões, ensaiadora da companhia, Elsa Gomes, figura de grande relevo no Teatro brasileiro, Judite Vargas e seu marido, o actor Armando Braga, o actor Armando Ferreira e, ainda, o velho professor de Teatro e escritor Celestino Gaspar da Silva, secretário particular de Iglesias, que vem a Portugal após uma longa permanência no país irmão.

No repertório foi incluido o original português «O diabo azul», de Pereira Coelho e Gustavo de Matos Sequeira, devendo ser escolhidas, oportunamente, outras peças portuguesas para futuras temporadas, segundo um critério predominantemente cultural, com a preocupação de dar a conhecer á moderna geração brasileira autores portugueses de valor que não foram ainda representados no Brasil.

O nosso camarada de Imprensa, Amilcar Sarmento, é o representante em Portugal do empresário Luis Iglesias.

José Iturbi

passou hoje em Lisboa

De avião chegou hoje a Lisboa, acompanhado da sua secretária, o director de orquestra e pianista espanhol José Iturbi, que segue para a África do Sul, a fim de dar ali uma série de concertos.

Um concurso

de peças de teatro para amadores

O «Grupo dos Modestos», fundado há 48 anos, com sede no Porto, na Rua Gonçalo Cristóvão, 190, tem dado grande impulso á arte dramática e possui um dos principais nucleos cénicos nortenhos de amadores, sendo o detentor de um vasto repertório de peças nacionais. A fim de chamar á actividade novos valores para a cena portuguesa, esta colectividade tomou a iniciativa de abrir um concurso de comédias, altas-comédias e farsas, em três actos, com o prémio de mil escudos para o primeiro classificado.

Os interessados poderão dirigir-se áquela colectividade que dará todas as informações para o respectivo concurso, destinado a autores nunca representados.

As peças classificadas em primeiro lugar serão representadas pelo grupo cénico daquela instituição, cujo produto se reverterá a favor de instituições de caridade da cidade do Porto.

VARIZES — HEMORROIDAL

Trats. e cons. por especialista, ás 20 h.
Consultório Policlínico — Tel. 49987
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
ORQUESTRA «STAR DUST» e JUSTO BARRETO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

Teatro de amadores

O Grupo Dramático «Mocidade radiante» faz a sua estreia no dia 20, na sede da Sociedade Musical Ordem e Progresso, representando a farsa «O barão de Marvila» e a opereta «A lenda do Castelo», com musica de M. Pedrosa Fernandes e Pedro Cruz. Os bilhetes estão á venda na sede daquela sociedade e na Rua das Adelas, 20, rés-do-chão, direito.

Bing Crosby pensa

separar-se da mulher?

HOLLYWOOD, 9—Circuiam boatos de que o advogado do actor Crosby teria declarado que este tenciona separar-se de sua mulher Dixie Lee. Mas o irmão de Bing, Larry Crosby, diz que são frequentes as disputas entre os dois esposos, que se reconciliam sempre. Exprimiu a esperança de que Bing, católico praticante, não se divorciará nunca, mesmo que decida não viver mais com Dixie. Como se sabe, Bing, pai de cinco rapazes, encontra-se actualmente na Europa.—(F. P.)

O Grande Campeonato Internacional de Luta

Terá inicio amanhã, no Coliseu, esta grande competição desportiva

Amanhã, ás 22 e 15, as largas portas do Coliseu ábrem-se para dar entrada ao publico que, entusiasmado, vai assistir ao inicio de uma das maiores competições desportivas de todos os tempos, o grande Campeonato Internacional de Luta, uma dura prova de uma arte que tem tradições e que vem destes tempos imemoráveis. Este torneio colossal, verdadeira peleja de gigantes contra gigantes, num encarniçamento e num vigor físico dignos de serem admirados, conta os melhores, mais aguerridos e perfeitos atletas da especialidade, verdadeiros campeões olimpicos e mundiais, entre os quais já estão inscritos Josef Vavra, campeão olimpico de 124 quilos e 1,90 de altura, Adj Berber, campeão do Mundo, de 140 quilos e 2,05 de altura, Michel Ujevic, campeão da Europa, com 109 quilos e 1,85 de altura, Leonard Marziniak, campeão da Polonia, com 105 quilos e 1,89 de altura, Franz Arnold, campeão de Steirmark, de 115 quilos e 1,93 de altura, Anton Slezak, campeão austriaco, de 111 quilos e 1,80 de altura, Erich Acker, campeão bávaro, de 107 quilos e 1,79 de altura, Frank Kawan, 105 quilos e 1,83 de altura, Franz Koller, de 106 quilos e 1,89 de altura, Albert Sthouhal, de 103 quilos e 1,85 de altura, Adolfo Porizek, de 101 quilos e 1,90 de altura e o nosso compatriota Manuel de Oliveira, detentor do «cinturão de ouro».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—Ás 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».
S. LUIS—«Rebecca».
TIVOLI—«Carta a 3 mulheres».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«Cinco em lua de mel».
POLITEAMA—«No reinado do terror».
S. JORGE—«As aventuras de Oliver Twist».
GINÁSIO—«O moinho do Rio Pó».
ODEON e PALÁCIO—«Sem piedade».
CAPITOLIO—«Um raio de liberdade».
TERRASSE—«O principe rebelde».
OLIMPIA—«O misterioso Mr. M.».
LIS—«Encantamento».
REX—«Deus lhe pague».
JARDIM—«Seu grande mistério».
PROMOTORA—«Rosa silvestre».
R. AMADORA—«Albéniz».
BELEM JARDIM—«Abbott e Costello e a viuva alegre».

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Torne o seu lar mais confortável
Adquirindo as magnificas
Carpetes e os lindos tapetes
Da afamada marca
Sultão
VISITE AINDA HOJE A
CASA MIGUEL DOS SANTOS, LDA.
102--R. Nova do Almada--104
Executam-se encomendas por medida

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo no Norte da Europa, assim como na região dos Açores, Madeira e Portugal, em virtude da acção de um vasto anticiclone que se estende da região dos Açores até á Escandinavia. Mantem-se o tempo instável em grande parte da Europa, devido á influência de uma serie de depressões de origem termica, cuja actividade é máxima á tarde, diminuindo para a noite.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Em todo o Continente—ceu de nebulosidade variavel, por vezes limpo. Vento do quadrante Norte, fraco a moderado, ocasionalmente com rajadas durante a tarde. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Ireland; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário; 21 e 15, Folhetim «As Pupilas do Senhor Reitor» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e sonho»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-teatro; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Ópera «Aida», de Verdi e notas explicativas; 23 e 40, Musica de arco; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Hot Clube («jazz»); 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Musica ligeira; 21 e 15, Discos pedidos; 22, Canções; 22 e 30, Concerto; 23, Musicos de ontem e de hoje; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Anterior	Comum	Corrida
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	678$	677$	678$
Consolidado 3 % T. 10	735$	734$	735$
Consolidado 3 1/2 T. 10	872$	870$	873$
Centenários 4 %	1.997$	1.996$	1.998$
Externas 1.ª série	1.050$	1.045$	1.055$
Externas 3.ª série	—	1.290$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.100$	1.100$	1.120$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	160$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	709$	—
Ultramarino cp. T. p....	530$	528$	532$
Portugal port. T. p. ...	1.170$	—	—
Fidelidade	—	46.550$	—
Mundial...	—	1.200$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	118$	125$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	125$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	218$
Crédito Predial port. ...	—	10$	—
Gás Electricidade cupão	163$	163$	164$
Alto Alentejo cupão ...	—	107$	110$
Industrial Aliança... ...	—	261$	265$
Portugal e Colónias ...	—	258$	—
Nac. Navegação T. p.	691$	690$	692$
Colonial de Navegação	—	580$	615$
Port. de Pesca T. p. ...	990$	988$	992$
Port. Tabacos cupão ...	319$	318$	320$
Tabacos Portugal cupão	—	421$	440$
União Eléctrica Port. ...	—	167$	169$
Cassequel	—	785$	800$
Agricola das Neves ...	715$	713$	715$
Agricultura Colonial ...	405$	403$	408$
Açucar de Angola... ...	2.190$	2.191$	2.200$
Buzi	—	118$	119$
Cabinda...	79$	79$	80$
Ilha do Principe	—	860$	870$
Zambézia T. de 25 ...	96$	95$	96$
Moçambique	204$	204$	204$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	—

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

No hospital Miguel Bombarda, reuniu-se, em sessão ordinária, a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, a que presidiu o prof. António Flores.

Pelo prof. Diogo Furtado foi apresentada a comunicação «Tratamento da melancolia pelo dinitrilho succinico». O autor, depois de fazer uma larga exposição sobre este novo método de tratamento, comunicou á Sociedade os resultados obtidos na sua experiência. Discutiram a comunicação o prof. António Flores e drs. Almeida Amaral, Pedro Polónio e Lobo Antunes.

Em seguida, os drs. Vasco Chichorro e Orlando de Carvalho, em seu nome e no do dr. João Campos, apresentaram a comunicação «Um caso de morte durante o tratamento pelo antabus», descrevendo o quadro clínico e o exame histopatológico num caso tratado pelo antabus, sobre os quais fizeram considerações. Foi discutida pelo prof. Almeida Lima, drs. Parada Leitão e Pompeu da Silva.

A sessão terminou com a exposição da comunicação «Sindroma hemiplégico instaurado depois do tratamento do alcoolismo pelo antabus», apresentada pelo dr. Almeida Amaral, em seu nome e dos srs. drs. Lobo Antunes e Parada Leitão. Depois de várias considerações sobre a aplicação desta terapeutica, apontou algumas das graves consequências que podem surgir na prática deste tratamento do alcoolismo. Fiaram sobre esta comunicação os profs. António Flores, Almeida Lima e Diogo Furtado.

Curso de aperfeiçoamento para subdelegados

A sessão desta manhã do VI Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude concelhios do continente, que, como de costume, se efectuou no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, foi preenchida por um trabalho do sr. dr. Heitor da Fonseca, acerca do problema das doenças profissionais.

O conferente referiu-se, especialmente ás doenças profissionais nas industrias rurais, assunto que foi seguido com particular interesse, tanto mais que a maioria dos concelhos representados tem problemas desta natureza a resolver.

A propósito desta lição do sr. dr. Heitor da Fonseca, usaram da palavra os subdelegados de Coimbra, Gois e Penamacor.

A' tarde, efectuou-se uma sessão de estudo, presidida pelo dr. Fernando da Silva Correia, e uma conferência do sr. dr. Agostinho Pires, inspector-chefe da Assistência Social, que tratou de «Aspectos do problema da assistência social».

Amanhã, em vez da sessão de estudo, que consta do programa, realiza-se uma visita ao Dispensário de Alcantara, onde os subdelegados de Saude observarão o funcoinamento dos respectivos serviços e, especialmente, do que se refere á vacina B. C. G.

PLANO MARSHALL

Num avião dos T. A. P. seguiu para Paris o sr. Epos Curtin, adjunto da Cooperação Económica, que veio avistar-se com a missão do Plano Marshall no nosso País.

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

J. BURNAY, L.da
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

Quem vive em Xangai só pode convidar

duas pessoas para jantar

HONG-KONG, 9.—As autoridades comunistas de Xangai decidiram que ninguém pode convidar mais de duas pessoas para jantar, devendo pagar uma taxa sobre os pratos oferecidos, se esse numero for excedido. Se o anfitrião não declarar voluntariamente ás autoridades, sempre que receba mais de duas pessoas o seu numero, arrisca-se a pagar uma multa que pode ir até cinquenta vezes o valor do repasto servido.

A fim de descobrir os «delinquentes», agentes da Polícia circulam pelas ruas e indicam aos seus chefes os veículos parados perto das residências particulares. Oficiais penetram então na casa suspeita e estabelecem o valor da comida oferecida aos convidados «clandestinos» interrogando o cozinheiro.—(F. P.).

Vida artistica

Fecha depois de amanhã a V Exposição Geral de Artes Plásticas

Encerra-se depois de amanhã, á noite, no edificio da Rua Barata Salgueiro, a V. Exposição Geral de Artes Plásticas, que tem sido muito visitada. Na noite de encerramento haverá um serão musical, com um programa composto exclusivamente de musica portuguesa, da autoria de Luis de Freitas Branco, Francine Benoit e Fernando Lopes Graça, de cuja interpretação, além deste ultimo, se encarregaram as sr.as D. Maria da Graça Amado da Cunha e D. Maria Alice Vieira Lisboa. Segue-se um recital de poesia moderna, por Manuela Porto, intervindo ainda no interessante programa, em canções populares portuguesas, o coro do Grupo Dramático Lisbonense, dirigido por Fernando Lopes Graça.

Hoje, correspondendo a muitos pedidos que nesse sentido foram feitos, a exposição estará aberta, também, a partir das 21 horas.

II Salão de Educação Estética da Provincia da Beira Baixa

COVILHÃ, 8.— Inaugurou-se, no ginásio do Liceu de Heitor Pinto, desta cidade, o II Salão de Educação Estética da Provincia da Beira Baixa, onde se encontram expostos numerosos trabalhos feitos nos vários estabelecimentos de ensino existentes no distrito.

Vieram assistir á inauguração o Orfeão Académico de Castelo Branco, acompanhado pelo corpo docente, e uma caravana superior a 200 pessoas, que se faziam transportar em camionetas.

Esperados na R. Marquês de Avila e Bolama, pela ala da M. P., Orfeão da Covilhã, Escola Industrial Campos Melo e outras colectividades, com os respectivos estandartes, os visitantes seguiram á frente de um cortejo para a Camara Municipal, onde se realizou uma sessão solene, em que falaram o sr. dr. Joaquim Servulo Correia, reitor do Liceu de Castelo Branco, o sr. Carlos Coelho, presidente do Municipio, bem como o estudante sr. António Lobato Faria.

A' noite houve récita de gala.

TAUROMAQUIA

Em Salvaterra de Magos

Em Salvaterra, e a beneficio da Misericórdia local, realiza-se no próximo domingo, por ocasião da eira anual uma corrida de oito touros do sr. José Pedrosa, para os cavaleiros Murteira Correia e José Rosa odrigues e para os novilheiros António de Oliveira e António dos Santos, ambos já lançados em Espanha e com êxito crescente. Os transportes estão assegurados entre Vila Franca (Cabo) e Salvaterra, e de Lisboa saiem comboios ás 7 e ás 12 e 28, com regresso ás 22 e 10, Podem ser pedidos bilhetes á Misericórdia de Salvaterra, ao sr. António de Oliveira, de Benavente, e ao sr. Patricio Cecílio, da Golegã.

Em Lourenço Marques

O cavaleiro Simão da Veiga foi convidado pelo governador de Lourenço Marques para organizar e tomar parte nas corridas das festas da cidade, pelo que embarca para ali no mês de Junho próximo.

UMA FESTA PROMOVIDA

pelo pessoal do Alfeite

Promovida por uma comissão de funcionários da Divisão do Pessoal do Arsenal do Alfeite, realiza-se no dia 13, ás 21 horas, no salão de festas de A Voz do Operário, uma festa, em que se exibirão os filmes: «Odeio-te, meu amor», com Linda Darnell e Rex Arrison, e «A casa da Rua 92», com Lloyd Nolan e Signe Hasse. Em fim de festa, actuará a orquestra Aldrabófona, com as suas vedetas privativas: Laura Barriga, Danny Kais, Bimbo, Maria do Cardo, Kilómetro Rasteiro, e solos pelo pianista da Orquestra Burry Stene. Os bilhetes podem ser pedidos na bilheteira de A Voz do Operário ou pelo telefone Almada 140 (Divisão do Pessoal do Arsenal do Alfeite).

Melhoramentos em Alvaiázere

Inauguram-se no próximo dia 21, em Alvaiázere, alguns importantes melhoramentos, designadamente um cine-teatro, uma escóla e um posto hospitalar com maternidade anexa, instituidas por disposição testamentária do benemérito José Meneses de Carvalho. Para assistir ás cerimónias foram convidados os srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, subsecretário da Assistência Social, o arcebispo-bispo-conde de Coimbra, governador civil de Leiria, deputados pelo distrito e outras individualidades.

Viajar
é voar na
PARA:
Dakar, Brasil Uruguay, Argentina, Chile
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

OS OURIVES E A SUA ECONOMIA

A ourivesaria portuguesa

se criar uma escola profissional

não precisa de mestres estrangeiros

No começo do ano de 1947, foi o Grémio dos industriais de Ourivesaria do Sul convidado, pelo Conselho Técnico Corporativo, a pronunciar-se relativamente á doutrina de uma proposta que tinha sido entregue no Ministério da Economia, pelo Grémio dos Industriais do Norte, proposta em que os meus colegas nortenhos alvitravam a criação de um grupo de exportadores de obras de ourivesaria, segundo uma fórmula sua.

Por motivos que seria ocioso salientar neste momento, foi o assunto, dada a sua transcendência e por sugestão do Grémio do Sul, entregue para estudo a uma comissão composta de representantes dos dois Grémios interessados, comissão que, depois de demorado exame, elaborou as bases definitivas de um organismo de ampla envergadura, ao qual incumbiria a missão de inventariar, cuidadosamente, todos os recursos materiais e valores profissionais que serão postos em movimento, actuando, disciplinadamente, em regime de Corporação, tendo em vista esta regra simples: *organizar, produzir, exportar*. Isto é, organizar bem, produzir melhor, exportar mais. Organizar bem, procedendo, com senso prático, á arrumação das actividades industriais, armazenistas e logistas; produzir técnicamente melhor, criando, incessantemente, modelos de bom gosto e a preços acessiveis; exportar mais, conquistando, para isso, mercados de que desde remota data nos encontramos alheados, consolidando, por sua vez, com inteligência e probidade comercial, os existentes.

Inumeros são, de facto, os problemas de caracter profissional, económico e social que temos a resolver, sem o que nunca poderá verificar-se maior e, naturalmente, mais progressivo rendimento, em plena concordancia com os interesses nacionais—finalidade indiscutivel. Foi justamente para isso que o Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Sul, quando oportunamente convdiado pela Direcção da Casa da Moeda (convite que todos os outros Grémios receberam), enviou algumas sugestões renovadoras e construtivas, concretização de doutrinas que intransigentemente defende desde a sua fundação, no pormenor das quais se desenha nitidamente a personalidade tradicional e austera do profissional de ourivesaria lusitano.

E não é de pequena valia a circunstancia, diga-se sem vaidade mas com legitimo orgulho, de nunca se ter solicitado o quer que fosse que significasse favor desprestigiante ou ocultasse a satisfação de interesses mesquinhos. Agora, como sempre, os ourives reivindicam um lugar de responsabilidade no quadro das actividades exportadoras e indicam com clareza os meios e os recursos de que pensam lançar mãos para êxito da tarefa que se propõem enfrentar. Como não podia deixar de ser, as suas intenções não são só limpidas e transparentes á luz de toda a critica; das sugestões que subscreveram cóm perfeito conhecimento das responsabilidades que assumiam, pode e deve concluir-se algo da grandeza do esforço que se propõem realizar sob os auspicios do sentimento da disciplina colectiva e na fé ardente da própria capacidade realizadora, posta ao serviço da economia organizada e auodirigida. É ai da ourivesaria portuguesa se as sugestões a que estou aludindo forem alteradas na sua essência, de forma a desviar o curso dos acontecimentos da objectividade que as inspirou!

As novas disposições, que, como esperamos, constarão do futuro regulamento dos serviços de contrastaria, são tão necessárias ao fomento da ourivesaria nacional, como a actuação atilada e perseverante das células dirigentes do I. C. F. O. já citado, e cuja criação pacientemente se aguarda. E só porque injustificadamente se retardaram medidas adequadas e eficientes como aquelas que se propõem agora, é que a ourivesaria portuguesa ainda não deu á Nação a quota parte que de seu esforço organizado pode e deve esperar-se, nem o fará enquanto não dispuser dos elementos essenciais á conjugação, coordenação e comando de todos os interesses deste grupo de actividades.

De resto, o atraso verificado na evolução da capacidade produtora do ramo industrial de ourivesaria é fenómeno muito frequentemente observado entre nós, aliás bem compreensivel, pois resulta da lentidão do progresso mental que caracteriza os povos que se deixam atrasar por falta de estimulo ou deficiência pedagógica. Nos grupos onde a maioria é constituida por individuos sem preparação para discernir, por homens sem opinião esclarecida, a mentalidade colectiva é geralmente imperfeita, havendo necessidade de recorrer aos meios da persuasão servindo-se da influência ou coacção pessoal para os demover, o que, por sua vez, tem sérios inconvenientes, mórmente se o persuasor utilizar processos malévolos. Todavia, esses inconvenientes podem ser anulados ou diminuidos se outros elementos moralmente bem formados se dispuserem a exercer, pelo exemplo, uma zelosa e persistente actividade instrutiva e orientadora.

Mal maior considero eu a pretensão de se criar uma Escola profissional de ourivesaria com mestres estrangeiros e, certamente, em moldes que não podem ter frutuosa aplicação entre nós, motivo por que somos levados a concluir que uma Escola organizada sobre tais moldes deve contrariar os interesses da grei. Em primeiro lugar, porque os recursos de que dispomos chegam e sobram para elaborar e executar um programa pedagógico em condições de satisfazer todas as necessidades económicas e ansiedades culturais; além disso, para levar a efeito tão simpática iniciativa, possuimos excelente *matéria-prima*, verdadeiros valores de eleição para exercer o ensino, como professores, mestres e artifices. Em segundo lugar, porque nenhuma razão de ordem económica, social, psicológica ou cultural o justifica. De resto, o que se torna urgente e necessário é melhorar o que possuimos, valorizando o esforço colectivo, com ponderação e patriotismo. Isso, sim; isso é que é imperiosamente necessário. Senão, vejamos:—entre as modalidades técnicas do ramo de ourivesaria, algumas há, sem duvida, susceptiveis de renovação e aperfeiçoamento no sentido de as tornar mais belas e atraentes, assegurando-lhe, desse modo, fácil colocação. De mais, só porque nos encontramos carecidos de uma organização apropriada e eficiente é que a ourivesaria atravessa uma das maiores crises da sua história, muito embora se tenha manifestado, durante o ultimo conflito, certo desafogo—circunstancia que mais avoluma a falta de um organismo coordenador e executor.

As filigranas, modalidade industrial de particular interesse nacional, são precisamente aqueles dos artefactos sobre que recai a nossa atenção renovadora. Esses formosissimos trabalhos de tão dificil como delicada execução representam, no dominio das artes industriais, papel assás lisonjeiro. No próprio plano comercial onde têm permanecido com certa dignidade (sem embargo de certos senões), as filigranas desempenham papel bastante saliente na economia dos ourives, sendo, entretanto, possivel dotá-los de novos recursos técnicos e decorativos de feição acentuadamente popular, pormenor que será habilmente aproveitado como seara de interesse turistico, o que equivale a dizer que a industria de filigranas possui condições para se transformar num filão inesgotável de trabalho remunerador—se assim o quiserem os homens... O essencial é arrancar essa modalidade industrial do estado de letargia em que tem permanecido, por carência de assistência técnica e iniciativa comercial. No momento, diga-se de passagem mas com firmeza, o que nos fará falta é uma escola de civismo onde se fortaleça o culto do desinteresse como virtude civica; onde se professe e alente o sentimento de solidariedade profissional; onde se pense exclusivamente no engrandecimento do País e na honesta colaboração que, como contribuintes, os ourives poderão garantir ao Tesouro, se lhe forem atribuidas, evidentemente, as faculdades fixadas no plano que jaz esquecido no C. T. C.

Finalmente: os acontecimentos que perturbam o Mundo têm alterado de tal modo a fisionomia dos mercados internacionais, que se me afigura caminhar-se, cada vez mais velozmente, para uma época de forte e sistemática actividade comercial, que nos impele para regime de mais amplas e complexas convenções e tratados de comércio. Dessa campanha só sairão airosamente e incólumes os povos que dominem as suas possibilidades materiais por efeito de uma produção meticulosa, intensa e fecunda, porventura até á exacerbação, tarefa que será tanto mais eficiente quanto mais vivas forem as aptidões técnicas dos artifices manufactureiros, guiados pela visão dos homens a quem for confiada a missão de intervir e enfrentar, oportuna e decisivamente, os problemas do plano industrial. Aproveitando os recursos que possuem, os ourives portugueses, que desde o ultimo quartel do passado século mantêm afastada dos mercados internos a concorrência estrangeira, pretendem agora levar aos mercados externos produtos que se imponham pelas suas caracteristicas técnicas e originalidade, de tal modo que, só por si, esse facto, constituindo perene afirmação de capacidade profissional, seja, ao mesmo tempo, o mensageiro evocador do culto que o povo português consagra a uma arte secular, a que as gerações de hoje e de sempre prestam homenagem.

FERREIRA TOMÉ

TROVOADA E GRANIZO

FRONTEIRA, 8.—Pairou sobre esta localidade uma forte trovoada acompanhada de granizo. A forte chuvada de granizo, algum do tamanho de óvos de perdiz, prejudicou imenso os favais e as searas. A chuva em grande abundancia originou algumas cheias em habitações.

Vida desportiva

CAÇA

A protecção a perdiz

A Associação dos Caçadores do Sul de Portugal vai, muito louvávelmente, dispensar uma valiosa protecção ás novas criações da perdiz, nos concelhos dos distritos de Lisboa, Santarém e Setubal, cujas comissões venatórias, por se encontrarem em regime de tutela da Comissão Venatória Regional do Sul, estejam privadas da administração das suas receitas e, consequentemente, impossibilitadas de dispensar qualquer protecção á caça. Assim, aquela Associação propõe-se pagar os cascarrões de ovos de perdiz, que sejam colhidos de ninhos encontrados em terrenos não sujeitos ao regime de reserva de caça, de tais concelhos, para o que já solicitou a colaboração das suas Comissões Venatórias.

BASQUETEBOL

Uma exibição dos americanos

Os jogadores americanos de basquetebol, que se encontram no nosso País, farão amanhã, ás 16 horas, no Pavilhão de Desportos, uma sessão de treino patrocinada pelo jornal desportivo «Record». Não serão vendidos bilhetes, sendo a entrada reservada a jogadores de basquete, dirigentes, árbitros e outros tecnicos daquela modalidade, assim como aos jornalistas desportivos.

EDUCAÇÃO FISICA

Organização dos professores

Por despacho do sr. subsecretário das Corporações, foi autorizada a organização corporativa dos professores de Educação física e determinada a constituição do «Nucleo dos Professores de Educação Física», dentro do Sindicato Nacional dos Professores de Ensino Particular.

10.º aniversário do I. N. E. F.

O Instituto Nacional de Educação Física vai comemorar o seu 10.º aniversário, com uma sessão solene que se efectua no próximo dia 13, ás 21 e 30, sob a presidência do sr. ministro da Educação Nacional. A sessão constará de: apresentação de uma classe infantil feminina, do Colégio Visconde de Almeida Garrett, pelas alunas do Instituto Nacional de Educação Física, sob a direcção da respectiva professora, sr.ª D. Anna Ingrid Ryberg de Figueiredo; e de uma conferência pelo professor do Instituto, sr. dr. Mário Gonçalves Viana, subordinada ao tema: «O problema da Educação Física considerado á luz do Humanismo».

A F. N. P. T. VAI FESTEJAR

o dia de Santo Isidro

Conforme noticiámos a Federação Nacional dos Produtores de Trigo vai reviver, no próximo dia 15, a tradição de festejar Santo Isidro, padroeiro da lavoura. Na igreja de S. Domingos celebrará missa cantada o sr. bispo de Priene, que fará uma alocução alusiva. E, por intermédio dos Grémios da Lavoura, serão homenageados os mais antigos produtores de trigo, cerca dum milhar, com a oferta dum artístico diploma que o jornal da F. N. P. T. dá a conhecer através daquele que foi concedido ao sr. Luis Xavier da Gama, primeiro presidente do organismo. O actual presidente, sr. eng. Quartin Graça, ao anunciar a sua iniciativa, disse que no próximo ano e em tal dia se procurará fazer a concentração da lavoura na capela que a Santo Isidro levantou na Leziria de Pancas o falecido e prestigioso lavrador sr. José Pereira Palha Blanco.

REUNIÃO DE CURSO

O sr. ministro da Justiça despachou no sentido de serem autorizados a ausentar-se dos seus serviços nos próximos dias 15, 16 e 17, os funcionários do seu ministério, que tenham feito parte do curso juridico de 1925-30, na Universidade de Lisboa, que naqueles dias comemora as suas bodas de prata de entrada na Universidade e os seus vinte anos de formatura.

As comemorações prolongam-se durante aqueles três dias, terminando com um jantar, em Lisboa, no dia 17.

As adesões podem ser comunicadas ao secretário geral da comissão organizadora, sr. dr. Manuel Paula Nogueira, Rua do Crucifixo, 60, Lisboa.

A IDA DOS ROTÁRIOS DE LISBOA

á ilha da Madeira

Sob a presidência do sr. dr. Fernando Castelo Branco, e secretariando o sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, realizou-se hoje, no Avenida-Palace, um almoço do Rotary Clube de Lisboa.

O sr. professor Armando de Marques Guedes fez o relato da excursão á Madeira—de que foi principal animador o sr. general Pereira Lourenço—e do que se passou na conferência rotária do Funchal, destacando as cativantes amabilidades que os rotários madeirenses tiveram para os seus companheiros lisboetas.

Foi censor o sr. dr. Ferreira Deusdado.

António Sarda

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro oferece amanhã, quarta feira, ás 18 horas, um «Porto de honra» ao sr. António Sarda, elemento preponderante da colónia trasmontana do Rio de Janeiro, secretário da Camara Portuguesa de Comércio da mesma cidade e director do Banco Mercantil de Nicteroy.

Epidemia de «réprises»

De acordo com os mais recentes jornais americanos, é elevado o numero de «reprises» que estão a efectuar-se nos Estados Unidos. O mesmo sucede, durante o transcurso do corrente ano, em todos os países que exibem celuloides dessa produção.

Entre as origens do sucedido, figuram, em primeiro plano, as consequências da perda de diversos mercados, incluindo um, bastante forte, o inglês. Consequentemente, é facto consumado que teremos, mesmo na próxima temporada, por certo, a reapresentação de muitos filmes antigos.

Se o tema é inevitável, tornam-se, portanto, oportunas algumas considerações.

Conforme é do conhecimento público, em outras épocas, o cinema de Hollywood atravessou uma fase bem melhor. Cada estudio produzia anualmente algumas peliculas da chamada «cota de sacrifício», isto é, produções com acentuado intento artistico, cuja finalidade era mostrar que se poderia fazer filmes para confronto com o avanço do cinema europeu. Nos ultimos anos, porém, esses filmes artísticos diminuiram progressivamente. Regra geral, actualmente, o cinema americano é de baixo nível artistico e, embora tenha alcançado o que há de mais perfeito quanto á técnica, a maioria das suas produções, quanto á arte, está muito áquem das produzidas na Europa. Talvez, não seja desapropositado dizer que essa crise vem do medo e consequentemente da falta de dignidade. As associações e ligas «de pressão», bem como o Código de Produção, de um moralismo estreito e desnecessário, coibem, extraordinariamente, o esforço criador dos verdadeiros homens de cinema da Hollywood. Zelosos do seu dinheiro fácil, dos seus empregos, que é preciso assegurar (uma vez que não há nenhuma garantia trabalhista para o pessoal assalariado dos estudios), eles preferem, em geral, fazer o que lhes mandam os dirigentes da produção, a tomar partido pelo cinema como arte...

Justifica-se, assim, a febre das «reprises». Mas seria lógico que, pelo menos, nas «reprises», fossem escolhidas essas obras invulgares que ficaram na história do cinema americano. Se as dificuldades actuais importam em restrições, se os estudios não estão mais dispostos a realizar trabalhos «não comerciais», a lógica seria a revivescência, por igual, dos filmes marcantes. Além do inedetismo para as novas gerações, seria uma lembrança de que os americanos, quando julgam conveniente, também sabem produzir obras excepcionais.

Infelizmente, em geral, isso não tem sucedido. As «reprises» parecem visar, exclusivamente, a questão monetária, facto que nos parece errado. Além da questão do prestigio, há outra que nos parece importante: a evolução cultural do «moviegoer». E não nos parece que ela mereça menor atenção.

AUGUSTO FRAGA

Os mais célebres mestres da arte lirica foram reunidos num filme que dizem ser, ao mesmo tempo, uma irresistivel comédia. Trata-se de «Folias na Ópera», que tem como protagonistas Gina Lolabrigida e Constance Dowling, que vemos na gravura, e que apresenta, ainda, Gigli, Tito Schipa, Gino Bechi, Tito Globi e Maria Caniglia, Gobbi e Maria Caniglia.

LONDRES

David Lean, novamente toma conta de uma obra de Dickens para erguer uma das mais expressivas peliculas do cinema inglês. Depois de «As Grandes Esperanças» temos «Aventuras de Oliver Twist», em que Diana Dove, a pequena actriz que não tem mais de dezoito anos, a quem cabe o papel da negligente criadita Charlotte

ITALIA

Um caso que está apaixonando o Mundo é o caso de Maria Goretti, a aldeã moça que sacrificou a vida para salvar a honra, e que este ano vai ser santificada, em Roma. O drama trágico dessa rapariga foi levado ao cinema por Augusto Genina, que, assim, construiu um dos mais belos filmes de todos os tempos. O mais curioso é que ainda vivem alguns dos protagonistas desse drama, como, por exemplo, Alessandro Sereneli, que foi o assassino da jovem e que se encontra presentemente num convento em Itália. E' ele que vemos admirando a capa de uma revista que apresenta a protagonista do filme «Céu sobre o pantano», que evoca o trágico caso vivido por ele próprio.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

HOLLYWOOD

GEORGES CUKOR
por empréstimo

A Columbia está em negociações com a Metro para que ceda Georges Cukor, como director da adaptação cinematográfica da obra teatral de Garson Kanin «Nascido ontem», a qual deverá ser interpretada por Judy Holliday e Broderick Crawford.

A CEGONHA
em casa de Valli

Alida Valli, a artista italiana que conquistou Holliwood, deu á luz o seu segundo filho. E' casada com Oscar de Mejo, de quem tinha já outro gafoto de nome Paulo.

HOLLYWOOD

A vida está cara...

A vida está cara e os «duplos» de Hollywood pedem aumento de salário.

Não querem mais arriscar a sua vida por preço tão baixo e estabeleceram uma tabela que inclui quedas duma janela, a noventa dólares, e quedas de um automóvel em marcha, a duzentos. Por se deixarem caír dum comboio em andamento, pedem duzentos e cinquenta, e setenta e cinco por ficarem K. O., com um soco. Por trezentos dólares não se importam de ser atropelados por qualquer automóvel, sendo-lhes pago mais quinhentos por cada fractura de osso.

mundo cinematográfico

CINEGRAMAS

COLABORAÇÃO
germano-americana

A refilmagem de «O Inferno de Piz Palu» marcará o inicio da colaboração cinematográfica germano-americana. O filme será rodado em duas versões, sob a direcção de Henry Sokal, e os interpretes serão distintos em cada uma delas.

MARIKA RÖKK
outra vez colorida

Marika Rökk volta numa película em agfacolorido. Terminou, em Viena, a filmagem de «A rapariga do Danubio», sob a direcção de seu marido Georg Jacoby, e trata-se do primeiro filme feito em cores pelo referido sistema, depois de concluída a guerra.

O QUE FAZ
Willy Forst ?

Willy Forst, que tem o seu nome ligado a alguns dos maiores êxitos do cinema alemão, continua a trabalhar. Todos eles tinham as características das valsas, dos compassos de três por quatro. Lembram-se, com certeza.

Pois. Willy encontra-se em Bad Reichenball, onde trabalha com Gerhard Menzel, no guião do seu próximo filme. Trata-se de «Monologo» e pensa já, para depois, num filme sobre a vida da imperatriz Isabel de Austria, papel que provavelmente caberá á artista inglesa Margaret Lockwood.

MARLENE
duas vezes avó

Marlene Dietrich espera ser avó pela segunda vez. Declarou, porém, que isto não prejudicará em nada a sua carreira, esperando, no entanto, que os seus netos não cresçam demasiadamente depressa e que não se casem demasiadamente jovens, para não ter de ser bisavó...

POR SUA CONTA PRÓPRIA

Paula Vessely fez-se produtora. A famosa protagonista de «Intervalo» e «Mascarada» fundou, em Viena, uma empresa de produções de filmes que tem o seu nome. Quer dizer que, doravante, Paula só trabalhará por sua conta própria.

«IVANHOE»
em tecnicolorido

«Ivanhoe», obra clássica de Walter Scott, vai ser filmada em tecnicolorido. Assim o anuncia a Metro, acrescentando que será rodado na Grã-Bretanha pelo produtor Pandro S. Berman. Este tem recebido já á escolha dos locais onde se filmarão as principais cenas de exterior.

Chegaram as vacas magras
de Frankie...

Parece que os tempos não vão lá muito bons para Frank Sinatra, bem longe dos dias gloriosos em que as suas baladas faziam desmaiar os auditórios norte-americanos. Chegaram as vacas magras para Frankie, o rival de Bing Crosby, pois rompeu o seu contrato com a Metro e parece disposto a voltar a Broadway em busca do seu antigo publico...

TOME NOTA

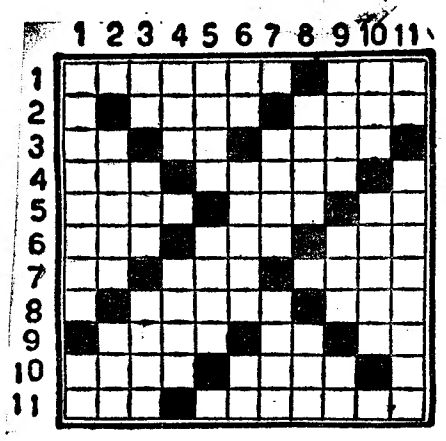
«Stromboli», Prémio Roma

O Prémio Roma, que se concede em Itália á melhor pelicula do ano, foi outorgado ao filme «Stromboli», dirigido por Rosselini e interpretado por Ingrid Bergman.

Como é sabido, esta pelicula tem sido perseguida, nos Estados Unidos, por acesa campanha que a condena pelo escandalo que envolveu os amores do seu director com a protagonista. Não perdoam, principalmente, que Ingrid Bergman tivesse sido mãe de um filho de Rosselini antes do divórcio daquela haver sido decretado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2744



HORIZONTAIS: 1 — Poeta grego, autor de poesias de caracter religioso ou moral. Oxido de cálcio. 2—Guarnece. Adição. 3—Reis. Preposição latina que designa direcção. Lameiro. 4—Preposição. Termina. 5—Gritos. Rio que banha Vila do Conde. Apelido. 6 — Pelos de certos animais. Reza. Considera-se. 7—Simbolo quimico do érbio. Morte. Rustica. 8—Habilidades. Acontecer. 9—Gero. Artigo definido. Ilesa. 10—Cidade de Itália. Procedem. 11—Pedra de altar. Urdida.

VERTICAIS: 1 — O mais célebre dos herois da mitologia grega. Batráquio. 2—Moradia de familia nobre. Colorido. 3—Desacompanhado. Pedras de moinho. Classe de tropa. 4—Cólera. Inerte. 5—Vaga. Numero digito. 6—Oferece. Poema. Parecença. 7—Matéria em fusão que sai das crateras. Corda forte de esparto. 8—Tem conhecimento. Preposição que indica falta. 9—Cabeleira. Tilias. Maligna. 10—Criada de meninos. Estampilhes. 11—Além. Impedido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2743

HORIZONTAIS: 1—Charneca. Sá. 2—Rareava. Ter. 3—OC. Tambem. 4—Avô. Aerea. 5 Cada. Cri. AC. 6—Era. Fia. Ave. 7—Dá. Aia. Imas. 8—Amada. Mãe. 9—Adição. Lá. 10—Ida. Rafeiro. 11—Rá. Telémaco.

VERTICAIS: 1—Cr. Aceda. Ir. 2 — Hão. Aramada. 3—Arcada. Ada. 4—Ré. Vá. Adi. 5 Nato. Fiácre. 6—Eva. Cia. Aal. 7—Camara. Mofe. 8—Bei. Ia. Em. 9—Ter. Amélia. 10—Semeava. Arc. 11—Ar. Acesa. Oó.

MEIAS
NYLON - DUPONT
Cores modernas — Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Amanhã, às 21 e 45, estreia da peça em 3 actos, original de HENRIQUE GALVÃO
COMEDIA DA MORTE E DA VIDA
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, José Gamboa, Raul de Carvalho e um grandioso elenco

TEATRO AVENIDA
2 SESSÕES ás 20,30 e 23 horas
Ultima semana da Companhia LUZES DE VIENA
com a revista de grande espectáculo
MELODIAS DO DANUBIO
Grandes atracções mundiais

DANCING DE LUXO. ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
GRANDIOSO ÊXITO!!! MARIO GIL DIVO CANTOR MEXICANO
SUCESSO!!! Carmen y Marcos BAILES CLASSICOS ESPANHOIS
ADORACION REYS | MARY - MELY
HERM. GOYESCAS | HERMANAS BARON
OLGA MENDOZA--ZORAIDA--LUIZA ROYO--HERM. AVILA--MARY ARILLA
5.ª FEIRA Consuelo Diaz Pepe Montes — A melhor parelha da actualidade
2 ORQUESTRAS 2 MELODY BOYS e ARCADIA com HERLANDER e ALBINO GOMES

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA
RUA DA GLÓRIA, 57
NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO
Estrondoso êxito da ORQUESTRA PORTUGAL com seu vocalista negro Arlindo e a estilista Maruja Ruiz
Abre às 21 h. com Entrada Livre e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

HOJE, NO
CAPITOLIO
ESTREIA DE UMA EMPOLGANTE PRODUÇÃO DA TALMA FILMES
com SCOTT BRADY
Jef Corey — Whit Bisel
UM RAIO DE LIBERDADE
interpretada por ROY BEST, o Director da Penitenciária de Cauar City
*
12 cadastrados conseguem a mais fantástica evasão de que há memória!
72 horas de terror viveram os habitantes até que o último celerado foi novamente encarcerado

SERVIÇOS DE AUTOCARROS

Escrevem-nos o sr. Manuel Nunes Domingos sugerindo que, na percurso da Avenida da Igreja, ao Bairro de Alvalade, onde quase sempre os autocarros circulam com 10 ou 15 lugares vagos, o respectivo percurso passe a ser feito mediante bilhetes de $50 para o percurso ascendente, embora se mantivesse o preço de 1$00 na volta, para não prejudicar os passageiros que se destinam á Baixa. Deixamos o assunto á consideração da Carris.

PEÇA AS DELICADAS joias DA MARCA TOPAZIO
Vende: JOALHARIA ABREU
RUA DO OURO

Fern. Farinha

LUSO
Palácio de S. Roque
T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
Animador: Filipe Pinto
Fados e Canções por Quinita Gomes, Frutuoso França, Alice Magina, Fernando Farinha, Teresa Nunes e o alegre Carlos de Oliveira. Acompanhados por: Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

SOLAR DO MARCENEIRO

Alfredo Marceneiro

Ao fundo da Calçada de Carriche. — Aberto até de madrugada

Fados do verdadeiro, do velho estilo, pelo consagrado fadista ALFREDO MARCENEIRO e, ainda, Maria da Saudade, Mário Paninho, Fernando de Oliveira e Orlando Silva.

Servem-se jantares e ceias com primorosos pratos regionais.

MAXIME
DANCING
TELEFONE 25307
PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — O «MAXIME» sempre na vanguarda do melhor
OS DOIS GRANDES ÊXITOS DE ONTEM
Uma atracção excepcional do «music-hall» moderno
Nora-Pelliser
Em bailados de alta fantasia, que são uma maravilha de graça, finura e distinção!
MARISA UGARTE escultural artista em admiraveis bailes clássicos
FRANCISCO BOLUDA e a sua ORQUESTRA
Um dos mais célebres e aplaudidos conjuntos da Europa
Hermanos FLORIT em bailes de fascinante estilo
Orquestra ALMEIDA CRUZ com o seu cantor Ricardo dos Santos
E ainda: HERMANAS TAMAYO - MICKEY LODGE - CARMEN DEL MAR - CARMELITA DE CORDOBA - ROSA ESTRELA - LOLITA VALADARES e ISABELITA GUERRA

OLIMPIA CLUB — O «Dancing» sempre em festa!
GRANDIOSO EXITO DE ANITA MONTILLA a famosa bailarina dos «PÉS DE BRONZE»
num estupendo programa de que fazem parte as notáveis atracções
Os jóvens bailarinos LUISA y MARIO a formidável revelação de 1950
ROSITA IZARD — a cancionista LILIAN DE NAGY
CARMEN UBILLA e as bailarinas LUBA-ANDRINA
Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira

São Luiz
GRANDIOSA REPOSIÇÃO
REBECCA
Inesquecivel interpretação de Laurence Olivier e Joan Fontaine
T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
2.ª semana do exito:
Carta a 3 mulheres
com Jeanne Crain, Linda Darnell e Ann Sothern
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Só hoje e amanhã!
No reinado do terror
com Robert Cummings
Amanhã, as 18 e 15 (Preços reduzidos)
O mesmo grande éxito

EDEN
Telef. 20768
Um exito de gargalhada
Cinco em lua de mel
com Claudette Colbert e Fred Mac Murray
«Matinées» as 15-30 e 18-15

TRINDADE
Telef. 20000
A'S 21 e 30
Só até quinta-feira
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
Sessões às 15,15- 18 e 21,30
O SENSACIONAL FILME
As aventuras de Oliver Twist
com Robert Newton e Alec Guiness — No palco: GERALD SHAW em órgão de cinema

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
O Moinho do Rio Pó
o maior acontecimento cinematográfico da temporada, com Carla del Poggio
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 22523
PAIXÕES TORMENTOSAS
Um filme excepcional, com a extraordinaria vedeta MARIA FELIX
«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Estreia sensacional!
UM RAIO DE LIBERDADE
com Scott Brady e Jeff Corey

PALACIO
A's 21 e 30
Hoje, despedida do celebre filme italiano
SEM PIEDADE
Magistral trabalho de Carla del Poggio e J. Klitzmiller
«Matinées» diarias

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
O PRINCIPE REBELDE
SEMPRE GOSTEI DE TI

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Encantamento
A mulher desejada

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Deus lhe pague
Serenata às nuvens

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Robin, o príncipe dos ladrões
com John Hall

ECOS

Falando da religião que herdou de seus pais, escreve-nos um «Irredutível»:

—Sei que não me encontro neste Mundo como uma pedra, no meio duma estrada, sempre á espera duma roda que, ao passar, a esmague, dividindo-a em mil pedaços. Eu próprio dirijo os meus passos, segundo um pensamento que me pertence e exercendo uma libedade que faz de mim o responsável dos meus actos. Não admito, portanto, que seja uma criatura qualquer, sem uma direcção superior, porque percebo e sinto em mim a vida na sua variedade e na sua grandeza infinita.

Embora haja quem ouse «negar-se», para não aceitar como um dever a dignidade do seu ser, o prezado leitor que nos escreve, sob o pseudónimo de «Irredutível», pensa diferentemente. Ser religioso não envolve uma abdicação, mas sim um engrandecimento moral e espiritual.

A religião cria um fermento novo no barro de que somos feitos, uma plenitude na nossa pobreza terrena. Se há quem a corrompa, submetendo-a ao jugo das suas paixões ou das suas cubiças, acautelemo-nos com a materialização do que existe em nós de mais belo e de mais puro.

■

Oliva Guerra, que de há muito se tem ocupado na divulgação entre nós dos valores culturais italianos, caminhou agora em sentido inverso.

Seduzida pelo encanto milenário das tradições universalistas de Roma, em que a poesia sempre teve o seu lugar, acaba de levar á Cidade Eterna os nomes mais altos da poesia portuguesa em duas conferências realizadas em língua italiana e ilustradas com a recitação de versos de poetas portugueses traduzidos na mesma língua. A primeira teve lugar no ambiente principesco da nossa Embaixada junto da Santa Sé, com uma assistência constituida por cardeais, grandes figuras da aristocracia romana e corpo diplomático.

A segunda realizou-se no Grupo dos Amigos de Portugal e teve a escutá-la um numeroso publico de intelectuais italianos que, através da palavra brilhante de Oliva Guerra, sentiram bem quantos laços de espiritual afinidade ligam no presente, como no passado, os poetas da pátria de Dante aos da pátria de Camões.

■

Da ilustre senhora D. Maria Paula de Azevedo, recebemos o seguinte:

Sr dr. Joaquim Manso:—Consta que se pensa em dar o nome ilustre de Byron a um hotel, ou a uma pousada, em Sintra. Ora, ninguém, com alguma sensibilidade artística, pode, evidentemente, deixar de admirar o grande poeta inglês. Mas... como é que se consente, em terra portuguesa, que se preste homenagem ao homem que chamou aos portugueses **«pobres escravos vis?!»** («...poor poultry slaves), (canto I, estancia 18). Chamo a atenção de V. para este facto, e talvez na Camara de Sintra não se recordem desta passagem do poema «Child Harold's Pilgrinage».—De V.—**Maria Paula de Azevedo.**

Lisboa, 7-5-1950».

Realmente, Byron, no seu poema, «Peregrinação de Child Harold», chamou aos portugueses «pobres escravos vis», o que não deve ser tomado á letra.

Como andava, nessa época, nas lutas pela redenção dos povos, vítimas dos tiranos, ele quis, sobretudo, protestar contra essa tirania. Não se quis referir ao que em nós havia de grande e digno do maior respeito, mas tão sómente ao absolutismo que nos humilhava.

Byron não lisonjeava ninguém nem se curvava por complacência. Admirou Sintra como obra da Natureza, rica de paisagens, penedos musgosos e arvoredo majestoso, quanto aos homens... fez de Juvenal, batendo-lhes para lhe despertar os brios.

Para não dar aso a equívocos que podiam tornar-se desagradáveis, a Camara de Sintra fará o que entender melhor, lendo com atenção a carta que nos enviou a Ex.ma Sr.a D. Maria Paula de Azevedo.

■

De Almendra chegam-nos aplausos e agradecimentos pelo que escrevemos aqui quanto ás justas reivindicações da sua população que, através das entidades representativas, se dirigiu a quem de direito, renovando-as. As informações que acompanham os agradecimentos são muito animadoras, tanto no que respeita á carreira de camionagem para a estação do caminho de ferro, cujo novo concessionário se afirma disposto a mantê-la e a melhorá-la, como quanto ás obras dereparaçãoda igreja matriz que já começaram.

Pelo que respeita á anexação de Almendra á comarca da Mêda parece que tudo se encaminha para que se restabeleça imediatamente o «statu quo» com reconhecimento geral.

Também sabemos que o caso da vala descoberta que atravessa Almendra está a ser estudado, para ser resolvido imediatamente. E coisa idêntica parece que sucederá ao caso da frequência das escolas locais.

Muito agradecemos, por nossa parte, aos srs. ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas e aos srs. ministros das Comunicações, Educação Nacional e da Justiça a atenção dispensada ás reivindicações de Almendra e que prova que, nem por se estar distante do Terreiro do Paço se é esquecido ou abandonado, quando se tem, por seu lado, a razão e a justiça.

■

Pequenos proprietários de Penafiel e de Vila Pouca de Aguiar dirigem-se-nos para que, em nome deles, solicitemos aos srs. ministro da Economia e subsecretário de Estado da Agricultura que sejam amnistiadas as transgressões de que foram arguidos, por plantio não autorizado de alguns pés de videira.

Um dos peticionários informa que, tendo requerido duas autorizações e tendo-as utilizado, se viu autoado por uma pequena plantação muito mais antiga e que os fiscais respectivos afirmam que carecia também de autorização.

Para o caso chamamos a atenção de quem de direito. Realmente não está bem que se cubra todo o País de vinha. Mas também não parece justo que o procurar aproveitar-se a terra em zona que pouco mais dará, plantando vinha, seja crime a punir com dureza, por uma fiscalização que não parece tão compreensiva como cara.

■

De Pedras Salgadas escrevem-nos pedindo que solicitemos ao sr. ministro da Educação Nacional que mande averiguar as condições mais do que precárias em que se encontra a escola local, de dificílimo, para não dizer impossível, acesso e sem quaisquer instalações higiénicas.

O cadastro radiológico da população portuguesa começou em Beja há cinco anos

Inaugurou-se há dias, como noticiámos com o bem merecido relevo, no Liceu Pedro Nunes, um posto de radiomicrofotografia, excelente instrumento de acção na luta antituberculosa, assunto palpitante, actualmente em fase que se deve considerar de muito interesse, com a aprovação do projecto nesse sentido apresentado na Assembleia Nacional. Trata-se, fundamentalmente, de submeter a exame radiológico camadas sucessivas de rapazes e raparigas que compõem a população escolar, organizando o respectivo cadastro sanitário e libertando de perigosos convívios os grupos não contaminados. Qualquer foco assinalado será imediatamente isolado.

Eis, realmente, o grande caminho que se torna necessário percorrer na grande batalha contra a tuberculose—a batalha preventiva. Há cinco anos, entretanto, que esse processo de trabalho, agora instituido em Lisboa, vem a ser praticado, com a maior devoção, por dois médicos que trabalham numa cidade da província. Efectivamente, segundo lemos no Boletim do I. N. T. P. de Maio de 1947 e numa separata da «Imprensa Médica», de Abril de 1948, dois médicos de Beja, os srs. dr. Flávio Santos, médico escolar, e dr. Covas de Lima, radiologista, começaram em 1945 a observar radioscópicamente toda a população escolar daquela cidade e de algumas terras dos arredores, sujeitando também a identicos exames as familias ou coabitantes das crianças que apresentavam lesões tuberculosas, no sentido de bem localizar o foco bacilífero, origem da difusão da grave enfermidade.

Nesta meritória obra de sua iniciativa, reveladora de um alto sentido de devoção profissional e humana, além de terem arcado, pessoalmente, com o tratamento dos escolares doentes, merecem áqueles médicos particular atenção a localização dos principais focos bacilíferos, obtida deste modo, com relativa facilidade, rapidez e economia.

Os pormenores do seu trabalho revelados por aqueles dois médicos no estudo que publicaram oportunamente na «Imprensa Médica» assinalam uma ampla latitude de vistas sobre as localidades palpáveis de um dos mais angustiosos problemas da Humanidade. Com efeito, o estudo, tratamento e profilaxia das doenças pulmonares exige hoje o concurso da radiologia, o elemento mais precioso para se fazer, com precisão e rapidez, a classificação das lesões tuberculosas ou doutra natureza.

Assim o entenderam os citados médicos de Beja, que num gesto patriótico e humanitário se lançaram então nesta bela obra, que está a ser agora generalizada e ampliada pelos poderes publicos, com os mais modernos meios de observação.

Vai ser estudado o nivel português de consumo alimentar

Reconhecendo-se a necessidade de proceder a uma avaliação oficial do nivel português de consumo alimentar e atendendo a que os elementos que servirão de base para a determinação do nivel médio daquele consumo devem ser examinados pelos serviços interessados, especialmente por aqueles que hão-de contribuir com os elementos básicos dos resultados a apurar, foi nomeada uma comissão para, no prazo de sessenta dias, coligir os elementos existentes e que sirvam á determinação do nivel médio de consumo de produtos alimentares. Essa comissão é constituida pelo, prof. dr. António Manuel Pinto Barbosa, chefe do gabinete de estudos do Conselho Técnico Corporativo, delegado representante do Ministério da Economia, que servirá de presidente; dr. Amaro Guerreiro, chefe de repartição, delegado representante do Instituto Nacional de Estatística; e engenheiro João José Pereira Reis Junior, tecnico da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, delegado representante da comissão nacional da F. A. O.

O NAVIO TANQUE «ALVELOS» está concluido na Bélgica

No avião dos T. A. P. seguiu hoje para Paris, acompanhado de sua esposa, o almirante Ortins de Bettencourt, presidente do conselho de administração da Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques, que vai a Antuérpia receber o navio-tanque «Alvelos», de 16 mil toneladas. Na próxima sexta-feira segue com o mesmo destino, o ultimo grupo de tripulantes para o referido navio, acompanhados dos srs. eng.os João Rocheta, inspector da construção e membro do conselho fiscal daquela sociedade. No próximo dia 13 o «Alvelos» fará ali as suas primeiras experiências.

Como obtivera a chave da

(Continuação da 1.ª pag.)

desertica e desabitada e fica a Leste do Mar Cáspio, assemelhando-se, em alguns dos seus aspectos, á região desertica do Novo México, onde em Alamogordo se deu, em 1945, a primeira explosão atómica americana.

Um erro que custou muito caro aos dirigentes russos

A manipulação defeituosa da primeira bomba atómica soviética, a falta de medidas de segurança apropriadas, a explosão prematura do engenho a que nos referimos tiveram como consequência a morte de muitas centenas de pessoas, entre as quais se contavam alguns famosos especialistas de fisica nuclear dificilmente substituiveis.

Além dessas vítimas, milhares de

O general Spaatz chegou hoje a Lisboa

GENERAL SPAATZ

Vindo de Roma, por via aérea, chegou hoje a Lisboa, onde permanecerá alguns dias, o general Karl Spaatz, da Aeronáutica norte-americana, que, durante a guerra, exerceu vários comandos, entre eles o da 8.ª Força Aérea americana na Europa.

No aeroporto, o general Spaatz, foi recebido pelo embaixador do seu país, Mac Veagh, adidos militar e aeronáutico e seus adjuntos, que lhe apresentaram cumprimentos.

O general Spaatz, que, há tempos, a seu pedido, passou á reserva, dedicando depois a actividade a colaborar, como especialista de aviação, em várias publicações americanas, demorar-se-á entre nós, até ao dia 18, estando previsto que fará, em Portugal, algumas visitas.

A GERAÇÃO ESPONTANEA

PARIS, 9—O prof. Léon Binet, decano da Faculdade de Medicina, interrogado sobre as conclusões da memória vinda recentemente a publico e da autoria de Bochian, director do Laboratório de Bioquímica de Estudos Veterinários de Moscovo, sobre a «geração espontanea e sua possibilidade em circunstancias adequadas», disse que seria preciso provar a nova teoria «que a ser verdadeira seria maravilhosa».—(F. P.).

SEGUIU PARA MOÇAMBIQUE

a missão geográfica da colónia

No «Clipper», seguiu, para Lourenço Marques, a missão geográfica de Moçambique, presidida pelo capitão de mar e guerra Baeta Neves e constituida pelos srs. engenheiros-geógrafos Eurico Neves, Sales Grade, Soares Cabeçadas e Belo de Almeida, e pelo 2.º tenente Salgueiro Rego. A missão vai proceder á continuação dos seus trabalhos de triangulação geodésica e verificação das fronteiras da nossa província de Moçambique com a Nyassalandia. Entre outras pessoas esteve a despedir-se o sr. ministro da Marinha.

—No mesmo avião regressou a Lourenço Marques o capitão António dos Santos Figueiredo, director dos Serviços de Estatística da Colónia de Moçambique e membro da missão portuguesa para as negociações do caminho de ferro e porto da Beira.

GUILHERME CARDIM

Encontra-se felizmente melhor, no Hotel Monte Estoril, o nosso prezado amigo sr. Guilherme Cardim, que, há dias, deu uma queda, fracturando um ombro.

As bodas de prata do «Sempre Fixe»

O próximo numero de «Sempre Fixe», a sair amanhã, como é costume, será de 16 páginas profusamente ilustradas a duas cores e contendo a mais variada colaboração, para festejar a sua entrada no 25.º ano de publicação.

E' um numero cheio de interesse literário e humorístico, que é completado por admiráveis caricaturas, dos seus habituais colaboradores artísticos.

Sê valoroso na luta pela vida!

O que te proporcionará a maior felicidade. Como prémio oferece a ti próprio uma joia da **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

ROSICLER

Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(junto á R Augusta)

m os russos

pomba atómica

essoas, num raio de acção mais lar-
, foram feridas ou sucumbiram mais
rde, em virtude dos ferimentos re-
bidos. Os prejuizos sofridos nas ins-
lações foram enormes. O Governo
viético perturbado por este desas-
e resolveu mascarar o malogro, fa-
ndo-o descrever na Imprensa como
m tremor de terra de proporções in-
ulgares.

Com efeito, nessa altura os sismó-
rafos das principais cidades do Mun-
, como o da Universidade de For-
ham, em Nova York, registaram um
smo violentíssimo que se deu preci-
mente na região onde hoje sabemos
ue se registou a malograda explosão
tómica, de 6 de Outubro de 1948. O
remor de terra serviu como uma cor-
na de fumo para que as autoridades
oviéticas pudessem dissimular o seu
asco, pois os dois fenómenos coin-
diram.

A explosão acidental deu, porém,
os russos a chave do mistério que
vidamente procuravam há muito
empo. Os sábios russos, que descobri-
am uma boa parte dos segredos ató-
icos nas revistas americanas da es-
ecialidade e nos relatórios publica-
os pelo Governo dos Estados Unidos,
abiam, desde 1945, que a massa de
ranio 235 necessária para provocar
ma explosão, em condições apropria-
as, dificilmente podia ser inferior a
ois quilos, não devendo, em circuns-
ancia alguma, ser superior a cem.

Desconheciam, no entanto, aquilo a
ue os cientistas americanos chamam
«massa critica» isto é a mínima
uantidade de uranio 235 precisa para
rovocar a reacção em cadeia e igno-
avam também a velocidade do bom-
ardeamento pelos neutrões.

Foi a carga excessiva de uranio que
ez explodir prematuramente a primei-
a bomba atómica soviética. A explo-
ão revelou aos sábios russos qual
quantidade de matéria-prima indis-
ensável para provocar uma explosão
tómica.

Beneficiando de tão caro ensina-
ento, os russos prepararam a sua
egunda bomba atómica, a qual estava
ronta em julho de 1949. Esta segunda
omba explodiu em condições de in-
ontestável perfeição cientifica, no se-
undo terreno de experiências atómi-
as localizado a Leste dos Urais.

A experiência de Julho de 1949 deve
onsiderar-se como uma prova verda-
eiramente científica e como a de-
onstração incontestável de que a
nião Soviética está na posse do se-
redo da fabricação das armas atói-
icas. A verificação deste facto foi
eita mais tarde, graças a uma série
e «tests» realizados nos Estados Uni-
os, os quais habilitaram o presidente
ruman a fazer, sem receio de errar,
declaração histórica de 23 de Se-
embro de 1949.

A questão que interessa agora ave-
iguar é a de, servindo-nos como ante-
edente do periodo que decorreu entre
primeira bomba atómica americana
a sua congénere russa, tirar algu-
as conclusões fundamentadas sobre
tempo que será necessário á União
oviética para fabricar um «stock»
ubstancial de armas atómicas. Por
utras palavras: em matéria de indus-
rialização é o atraso real da União
oviética em relação aos Estados Uni-
os.

Em Julho de 1949 o programa de fa-
ricação de armas atómicas na Rus-
a estava exactamente no ponto em
ue estava o programa americano no
ia 16 de Julho de 1945, quando ex-
lodiu em Alamogordo a primeira
omba atómica fabricada nos Estados
nidos.

Isto equivale a dizer que, em rela-
ão aos americanos, os russos têm um
traso de quatro anos no domínio da
plicação da energia atómica a fins
stratégicos.

*(Exclusivo da Opera Mundi em Por-
ugal para o «Diário de Lisboa).*

**A SEGUIR : — Em 1956 a U. R.
S. S. terá um «stock» de bombas
tómicas.**

O problema

da invasão

dos arrozais do Ribatejo pela água salgada

vai ser resolvido

Na sede do Grémio da Lavoura de Benavente, reuniram-se numerosos cultivadores de arroz, desde os mais importantes aos mais modestos para tratar, com a direcção daquele organismo, das providências a tomar quanto aos arrozais que se encontram semeados nas áreas dos concelhos de Benavente, Vila Franca de Xira, Salvaterra de Magos, Azambuja e Cartaxo, cujas águas se encontram salgadas, devido á falta de chuvas e á albufeira das águas doces do rio Zezere para a barragem de Castelo do Bode.

O que está agora a verificar-se costuma acontecer nos anos anteriores, em Julho ou Agosto. As águas salgadas das marés do rio Tejo já chegam para a'ém do Carregado. Afirmou-se na referida reunião, que é conveniente dar uma imediata descarga de águas na barragem de Castelo do Bode, para evitar os prejuizos quase totais de centenas de hectares de terras cultivadas de arroz naquela região do Ribatejo.

Logo que teve conhecimento do que se passava, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ilustre ministro das Obras Publicas, determinou um rápido estudo do importante problema, que será feito sob a sua orientação directa, a fim de serem dadas as providências urgentes que a situação requer. E, assim, seguiu hoje, por sua ordem, para o Ribatejo, a fim de estudar o problema «in loco», o sr. engenheiro Noronha de Andrade, presidente da Comissão de Fiscalização dos Grandes Aproveitamentos Hidro-eléctricos. E logo que ele regressar serão dadas as ordens ministeriais que se julguem mais convenientes para evitar importantes prejuizos para os cultivadores de arroz, economia nacional e a própria população.

A população de Setúbal

pede protecção

para as actividades da pesca

A comissão representativa das diversas actividades do distrito de Setubal, que há dias esteve em Lisboa, a tratar, junto de alguns ministérios, de diversos aspectos da crise que ali se faz sentir, em vista da circunstancia de quase toda a vida da cidade depender da pesca, voltou hoje a Lisboa para tratar do mesmo assunto junto dos srs. ministros da Marinha e das Obras Publicas.

Acompanhados pelo sr. dr. Francisco Correia Figueira, governador civil do distrito, os comissionados foram recebidos pelo sr. comandante Américo Tomás, a quem apresentaram a seguinte sumula de sugestões, com vista á defesa dos interesses da cidade e da sua população:

1.º—Estabelecimento do defeso anual na época da desova;

2.º—Intensificação da repressão da pesca de arrasto nas zonas especialmente demarcadas para protecção;

3.º—Estudo da influência nociva que sobre a pesca da sardinha poderá ter a caça á baleia;

4.º—Intensificação de estudos e investigações cientificas sobre os movimentos migratórios da sardinha;

5.º—Redução de encargos fiscais sobre a industria.

6.º—Modificação do regime da lota de Setubal, em pé de igualdade com as do resto do País.

O sr. comandante Americo Tomás ouviu os comissionados e prometeu que o assunto seria estudado de acordo com a justiça e o melhor equilibrio entre as possibilidades e as necessidades.

A comissão dirigiu-se, depois, ao Ministério das Obras Publicas, onde pediu ao sr. eng.º José Frederico Ulrich que se promova a urgente conclusão de alguns melhoramentos projectados, alguns deles já comparticipados e iniciados, a fim de dar trabalho que faça face á crise que a população setubalense está a atravessar.

RESTOS DE UMA TRAINEIRA

que se perdeu com 13 tripulantes

LONDRES, 9.—Deram á costa ocidental da Irlanda três cintos de salvação com o nome e o numero da traineira galesa «Milford Viscount» desaparecida em 16 de Abril com 13 homens a bordo. Não se recebeu, por enquanto, nenhuma informação suplementar acerca dos fracos sinais de rádio captados por várias estações e que se esperava provirem do barco perdido.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Foram reforçadas com 4.983 contos várias dotações de serviços do Ministério da Guerra.

///

As colecções e os codices anteriores a 1852 do arquivo geral do Ministério dos Estrangeiros vão ser remetidos para o Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

///

57 licenciados em direito foram admitidos ao exame de habilitação para delegados de procurador da Republica, cujos provas começam a 29 dêste mês.

///

Nas relações telefónicas entre Portugal e a Suiça, não são admitidas comunicações com aviso de chamadas destinadas ao ultimo país.

No ano passado o aeroporto de Lisboa recebeu 4.576 aviões, que trouxeram e levaram 55.652 passageiros.

///

Em Lisboa, no ano passado, a Camara concedeu 21.546 contos para obras, sensivelmente menos que em 1947 e 1948, explicando-se esta baixa pela «crise de meios».

///

O Brasil importou no ano passado 26 milhões de quilos de frutas, quase todos da Argentina. De Portugal: 108.364 quilos apenas.

///

Na lista dos achados que se encontram em poder da Policia de Segurança Publica de Lisboa, figuram três animais muito diferentes: uma cadela «fox-terrier», um canário e uma pavoa.

Ia para a Venezuela

mas não passou

do Terreiro do Paço...

Desde há muito que o Manuel Gonçalves andava com a ideia de emigrar metida na cabeça. No sabado, para os lados de Aveiro, dir-se-ia que a terra não chegava para ele se governar. Até que um dia, juntou uns dinheiros e pediu oito mil escudos a uns amigos, dispondo-se a vir até Lisboa, onde preparou tudo que o levasse á Venezuela. Devia embarcar em breve, ou porque já tivesse saudades da terra portuguesa ou porque quisesse aproveitar o tempo para ver o que de novo Lisboa lhe pudesse oferecer, o certo é que foi parar ao Terreiro do Paço, onde se demorou a ver as gaivotas no ar.

Estava só. E o português, por temperamento, gosta de desabafar, de comunicar as suas impressões... De modo que não lhe repugnou meter conversa com dois individuos bem falantes que lhe souberam dar todas as explicações acerca do que os seus olhos viam sem compreender. E tampouco, realmente, compreendia o bom do Manuel Gonçalves, que só mais tarde veio a saber ter sido vitima do «conto do vigário», quando passou para as mãos dos dois desconhecidos os 8 mil escudos que pedira emprestados no Valado...

O pobre homem foi queixar-se á Policia Judiciária, onde era justo que lhe tivessem perguntado:

—Afinal, você sabia que havia um País chamado Venezuela e não sabia que havia vigaristas á espera de quem desembarca carregado de malas e de ilusões?...

Vão ser retiradas

de circulação

algumas especies postais

Vão ser retirados da circulação os valores postais das seguintes emissões e taxas: Selos comemorativos dos navegadores portugueses, de $10, $30, $35, $50, 1$, 1$75, 2$ e 3$50; selos de homenagem ao presdente da Republica, general António Oscar de Fragoso Carmona, de $10, $30, $35, $50, 1$, 1$75, 2$ e 3$50; selos comemorativos da fundação da Escola Naval, de $10, $50, 1$ e 1$75; selos comemorativos dos castelos de Portugal, de $10, $30, $35, $50, 1$, 1$75, 2$ e 3$50; selo comemoratvo da fundação do Banco de Portugal, de $50; selos comemorativos do 3.º Centenário da Proclamação da Padroeira de Portugal, de $30, $50, 1$ e 1$75; selos representativos dos costumes portugueses, 2.ª série, de $10, $20, $30, $35, $50, 1$, 1$75, 2$ e 3$50; selos comemorativos do VIII Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros, de $05, $20, $50, 1$75, 2$50 e 3$50; selos comemorativos do III Centenário do Nascimento do Beato João de Brito, de $30, $50, 1$ e 1$75; selo comemorativo dos Congressos de Engenharia e Arquitectura e Exposição de Obras Publicas, de $50.

Os selos indicados deixam de ter validade no prazo de três meses, a contar desta data, mas podem ser trocados por outros em circulação nas centrais dos correios de Lisboa e Porto.

Vai começar

a exploração

de petróleo

em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 9.—As perfurações preliminares feitas pela «Mozambique Gulf Oil Company» revelaram a existência de petróleo numa faixa entre Inharrime e Massinga, na província de Moçambique. Os geólogos e os geofísicos que trabalham nessa colónia encontraram locais favoráveis para as explorações menos de dois anos depois de terem principiado as pesquisas e aguardam agora o equipamento necessário para iniciar os trabalhos. Está já a caminho dos Estados Unidos com destino a Lousenço Marques material no valor de mais de 50 mil dólares. Quatro peritos também já estão a caminho de Moçambique, devendo partir para o local logo que cheguem a Lourenço Marques.

A decisão de iniciar as explorações foi tomada só depois de uma verificação geofísica que indicou a provável existência de jazigos petrolíferos. Depois de concluídos os estudos geológicos e gravimétricos da região de Inharrime, cinco americanos e sete portugueses trabalham agora no distrito de Massinga. Também se procede a investigações nos lagos da região, á superfície dos quais se encontram vestígios de óleos vegetais. Depois de concluídas as pesquisas numa vasta área, os geólogos e geofísicos chegaram á escolha definitiva dos lugares onde devem fazer-se as perfurações preliminares.—(Reuter).

Tribunais

Julgamentos no Plenário

O Tribunal Plenário, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, reabriu ás 10 e 30, a fim de prosseguirem os debates do julgamento do processo em que estão incriminados, por actividades subversivas, o dr. Alvaro Barreirinhas Cunhal e Sofia de Oliveira Ferreira.

Aberta a audiência, foi dada a palavra ao advogado sr. dr. Avelino Cunhal, pai do primeiro acusado, que se encarregou da sua defesa, seguindo-se o sr. dr. Manuel João de Palma Carlos, patrono de Sofia de Oliveira.

Findas as alegações, o presidente do tribunal procedeu á leitura dos quesitos, depois do que recolheu para deliberar. Eram 13 e 30.

—O mesmo Tribunal Plenário voltará a reunir-se ás 15 horas, para apreciar um outro processo, em que estão pronunciados Augusto Bento Valadas Molarinho, António Sezinando, José António Gomes, Manuel da Silva Fernandes, Domingos Nunes Paulino, José Rodrigues da Graça, José Alexandre, António João, Francisco da Graça Pedro, Joaquim Martins Damasio, José Luis Valadas, Manuel Luisa Gomes e Jacinto Candeias, todos de Vendas Novas, acusados de terem feito parte duma organização clandestina naquele concelho e nas Minas de S. Domingos.

Se a audiência se efectuar, devem depor quatro testemunhas de acusação e vinte e seis de defesa. O sr. dr. Fernando Calisto tem a defesa oficiosa a seu cargo.

A participação da Inglaterra

na Taça do Mundo de futebol

LONDRES, 9.—Todas as esperanças dos seleccionadores britanicos para a taça do Mundo de futebol vão para Bill Jones, de Liverpool, novo elemento da equipa inglesa depois do desastre sofrido por Laurie Hughes, ferido no sábado passado num encontro local. Este novo jogador toma o lugar de Hughes no grupo britanico que jogará com Portugal no próximo domingo em Lisboa e com a Bélgica em Bruxelas, no dia 18. O ferimento de Hughes custa-lhe provavelmente a viagem ao Rio de Janeiro.

Nos circulos desportivos ingleses mostra-se inquietação, pois que se Jones não tiver eficácia nos próximos desafios internacionais, as possibilidades de êxito dos ingleses na Taça do Mundo ficarão reduzidas. Outro motivo de inquietação para os dirigentes ingleses é a partida de Franklin (Stoke City) para Bogotá.

Todas as esperanças dos seleccionadores devem, desta forma, basear-se em Jones, pois que é improvável que arrisquem as possibilidades do «onze» britanico na Taça do Mundo com um jogador tão inexperiente como Crosland que substitui Jones na equipa.—(F. P.).

Crescimento diário dos cabelos - 22 metros e meio

Faça uma ideia do formidável trabalho que devem ter todos os dias as raízes capilares e compreenderá como é que as perturbações do crescimento dos cabelos são tão frequentes.

75.000 cabelos crescem em média 3 décimos de milímetro em cada 24 horas.

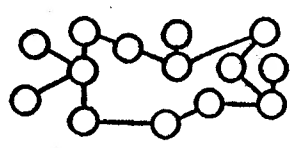
Será espantoso que a sub-alimentação do couro cabeludo conduza à queda dos cabelos?

Quando o sangue empobrecido não é suficiente para aprovisionar as raízes capilares a Silvikrine Pura substitui-o pelo exterior e nutre o couro cabeludo com as mesmas substâncias naturais que o sangue deveria fornecer-lhe.

A Silvikrine restabelece em pouco tempo as funções normais dos tecidos geradores; a formação da caspa, pára; a queda dos cabelos é travada; o couro cabeludo deixa de endurecer, de novo os cabelos crescem. E a cabeleira inteira volta a ser vigorosa, sã, macia e sedosa.

Felizmente que, para ajudar a natureza, a ciência criou a Silvikrine Pura.

A Silvikrine Pura contém em dose apropriada os 14 elementos constituitivos dos cabelos dos quais os mais importantes são: Triptophane, Tyrosine e Cysteine.



A eficácia da Silvikrine é devida essencialmente à dosagem apropriada dos 14 elementos que a constituem.

Silvikrine
ALIMENTO DOS CABELOS
Fertiliza o coiro cabeludo

N. B. — Para tornar mais eficaz o tratamento com Silvikrine empregue diàriamente a loção Silvikrine.

Novidade: Loção Silvikrine oleosa, especial para os cabelos secos e baços.

119-LPO

Boas Novas!

As Lâminas Gillette Azuis estão de novo á venda!

Não há dinheiro que possa comprar lâminas melhores do que as Gillette Azuis

Tão duradoiras — cada lâmina faz mais barbas.
Tão afiadas — cada toque tira barba.
Tão famosas — conhecidas em todo o mundo.
Tão perfeitas — a perfeição duma lâmina é igual à das outras todas.
Tão desejadas — deixam-no impecável para o dia todo

10 LAMINAS ESC. 13$00

OS BONS DIAS COMEÇAM COM GILLETTE

F. LIMA & Ca., Sucr.

PORTO
Largo do Padrão, 20
Telef. 2 3469

LISBOA
R. Alves Correia, 37-2.º
Telef. 3 0547

Sociedade Geral

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: **Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)**

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 10 a 13 do corrente para saír a 16

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: **S. Nicolau, Praia, Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, P. Amboim, N. Redondo, Lobito e Moçamedes (via Leixões)**

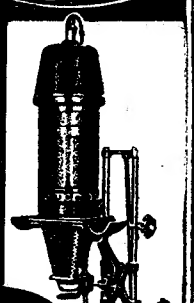
Recebe carga geral e de frigorifico na Doca de Alcantara nos dias 15 a 17 do corrente para sair a 19.

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

me opta

Os ampliadores de precisão absoluta, para trabalhos exactos!



VEJA HOJE MESMO NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS, ESTES NOVOS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS

Venda por grôsso M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

DOMINGO, 14

Excursão da C. P.

LEIRIA—BATALHA—FATIMA
Partida da estação do Rossio, ás 8-00
Chegada á mesma estação ás 0,15
COMBOIO E AUTOCARRO
PREÇO 120$00
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185), e na Agência da «Carruagens Camas» Avenida da Liberdade. 97 (Telefone 31791).

REPARAÇÕES

UTILIDADES DOMÉSTICAS E T. S. F.

TELEFONE PARA ESTE NUMERO REQUISITANDO OS NOSSOS SERVIÇOS E FICARÁ NOSSO CLIENTE

ED. FERREIRA, LDA.
(AGÊNCIA COMERCIAL IREMA)
«ERRES» — Serviços Técnicos
LARGO DE S. JULIÃO, 12, 2.º, ESQ.º

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

CURSO DE GUARDA-LIVROS

POR CORRESPONDÊNCIA

Sr. Prof. Lourenço de Carvalho

Esta carta é mais um documento de garantia. A Escola Lusitana é a melhor de Portugal em ensino pelo correio, posso dizê-lo bem alto, porque é verdade. Graças a ela encontro-me apto a tomar conta de qualquer escrita. José Cavalheiro-Moncorvo.

PEÇA LIVRO GRÁTIS À
Escola Lusitana de Ensino por Correspondência
C. da Graça, 9 -- LISBOA

Nome _____
Rua _____
Localidade _____

VIDA MUSICAL

Concerto de obras de J. S. Bach

Revestiu-se de tanta importancia, sob vários aspectos, o concerto comemorativo do bicentenário da morte de João Sebastião Bach—no Tivoli, sábado passado—que não sabemos qual o nosso sentimento dominante—se o de alegria pelo triunfo obtido por uma causa portuguesa, se o de esmagamento deliciado perante a riqueza e grandiosidade da arte de Bach. Era o que Fernando Lopes Graça desejava, ganhar não só espíritos, mas corações ao altissimo e humanissimo compositor; e conseguiu-o, numa larguíssima escala, graças á sua saudável e vigorosa formação musical, e á sua honestidade. Em tudo o que podemos observar, Fernando Lopes Graça não procurou um só efeito fácil, não escondeu qualquer comprometimento com qualquer arbitrariedade, não trabalhou para ele, mas sim para a musica e que musica!—e conseguiu dos seus colaboradores, de um modo geral, o mesmo nivel de clareza e de idoneidade.

Sabe-se que a estreia de Fernando Lopes Graça na direcção de um conjunto com orquestra coincidia com a 1.ª apresentação do Coro da Academia de Amadores de Musica, por ele dirigido desde os poucos meses da sua fundação, devido á incansável energia da sr.ª D. Maria Alice Vieira de Almeida. O «baptismo de fogo» era dado, pois, com as duas Cantatas «*Vós sois Sol e escudo*», (n.º 79), e «*Dai testemunho a Jesus Cristo*», (n.º 67), com o texto vertido para português pelo prof. dr. Vieira de Almeida, que saberia não só respeitar o sentido mas também resolver o problema de um bom emprego da sonorização das palavras. O coro, como era, de resto, de esperar, deu desde já a prova do largo futuro a que pode aspirar; o seu total de quase quarenta vozes bem matizadas desenhou com bastante nitidez e expressão a já difícil figuração de certas passagens das Cantatas e domina inteiramente os corais.

Dentro da impositiva marca da linguagem de Bach, aquelas duas obras-primas, bem escolhidas entre as inumeras Cantatas, escritas durante os 27 anos de exercício em Leipzig, têm a sua expressão bem diversa. Como não ficar totalmente absorvidos, enlevados, pela urdidura do 1.º coro, pela luminosidade do dueto para soprano e baixo, pelo suavissimo Coral final da Cantata n.º 79, pela solenidade do 1.º coro, pela dramatização dos recitativos com as respostas do coro, na Cantata n.º 67? E tanta graciosidade de pormenor, tanto deslumbramento ornamental! Os quatro solistas cantores também cumpriram muito honrosamente uma tarefa difícil para os mais experimentados intérpretes—Hugo Casais, novato no género, Guilherme Kjölner, com uma pronuncia claríssima, Irene Servais Tiago, que afirmou especial aptidão para esta modalidade de musica, Raquel Bastos, igualmente compreensiva.

Os elementos da orquestra, por sua vez, não podiam deixar de contribuir para este êxito carregado de significado. Alguns instrumentistas de sopro—o 1.º oboé, a trompete, a trompa—patenteiam progressos com que nos regozijamos e que eram precisos, sobretudo no que diz respeito aos dois ultimos, para as exigências de Bach. O conjunto não atingiu a perfeição, (o mais sensível foram umas beliscaduras de afinação), mas é evidente que não bastaria uma preparação ocasional mais apurada para vencer totalmente as consequências da norma de trabalho habitual; e a sobriedade, a firmeza e ao mesmo tempo a flexibilidade do ritmo da condução impuseram-se sempre, além dos muitos pormenores de boa preparação que no total deram as devidas características de estilo. O programa, modelar no traçado geral, tinha começado com a «Suite em ré maior»—a da famosa «Area, em ré» que, intercalada entre a trabalhada «*Ouverture* e a saborosa 1.ª «*Gabotte*», pareceu renovada, na interpretação mais simples e não arrastada que lhe deu Lopes Graça. E não temos outros termos do que, novamente, justeza de estilo e compreensão do discurso musical para nos referirmos á execução da solista do Concerto para piano em fá menor, Maria da Graça Amado da Cunha, mas que, simplesmente, teve de começar por vencer dificuldades técnicas pouco ou nada espalhafatosas, contudo, nem por isso menos reais, e traiçoeiras, até. Oxalá tornemos a ouvir esta deliciosa obra, e se então Maria da Graça Amado da Cunha quiser ser um pouco mais incisiva na percussão do andamento final, ainda será mais feliz o contraste da sua genial bonomia com a ternura ideal do que o precede.

Também se nos afigura criminoso que as duas Cantatas se limitem a esta unica audição. E o Tivoli devia ter registado uma enchente... Enfim, sempre esteve bastante publico, que soube entusiasmar-se com este João Sebastião Bach tão verdadeiramente vivo.

Recital de violino

No salão do Conservatório, que registou uma enchente, o Instituto Francês apresentou o violinista Devy Erlih, um jovem que enfrenta o publico com prazer e toca com caloroso entusiasmo. As suas mais evidentes qualidades são: um grande desembaraço de arcada, vivacidade de ritmo—que vai até ao ponto de um pouco de precipitação que há-de corrigir por certo— e o gosto das sonoridades cálidas. Um pouco desigual na afinação, isso também se explica pela sua verdadeira, e muito simpática, juvenilidade.

Devy Erlih deu-nos um programa de bastante interesse, não muito extenso, mas de excelente qualidade, com uma obra de autor contemporaneo, Jean Martinon, para violino solo, como a sonata em sol, de J. S. Bach, que nos fez ouvir antes. Esta sonata de Martinon não nos pareceu de um estilo muito seguro—a vizinhança, também, era temivel—mas tem equilibrio de factura, sinceridade emotiva e imaginação.

Devih Erlih foi acompanhado pelo pianista Maurice Bureau, nas restantes peças do programa e extra-programa. A modelar Sonata de Debussy precisava de uma execução mais burilada e mais matizada, mas não deixou de ser um dos momentos mais interessantes do concerto, recebido com vivos aplausos.

Concerto Sinfónico no Coliseu

A Orquestra Sinfónica Nacional, em vez de ser um grupo de actividade autónoma, por assim dizer—ligada á Emissora, porque não?—vê-se requisitada para as mais variadas colaborações...

Pela segunda vez, nesta temporada, foi incumbida de executar um pragrama preenchido com obras de Ruy Coelho. (Um á-parte: se todas as obras são do mesmo autor, qual a necessidade de pôr o seu nome a seguir a todas as peças designadas? Não será mais um indicio da obsecação do referido autor por si proprio?). O programa apresentava, além de outras peças já conhecidas, o trecho para orquestra «Nas planicies do Alentejo», e «Seis Canções Portuguesas», para voz e orquestra, em 1.ª audição. Infelizmente, (para nós, pelo menos), não vêm atenuar a divergência mental que se criou entre o maestro Ruy Coelho e nós. As «Canções» deram-nos a conhecer a gentil cantora Natália Viana, que tem, entre outros predicados, uma dicção clara.

Tambem colaborou no concerto o professor e concertista Varela Cid «Noites nas ruas da Mouraria», que mais uma vez demonstrou o seu esclarecido conhecimento do teclado.

FRANCINE BENOIT

Sérgio Varela Cid num festival Bach

Brevemente, Sérgio Varela Cid vai apresentar-se no Tivoli, num concerto comemorativo do duplo centenário da morte de Bach, em colaboração com a festejada Academia dos Instrumentistas de Camara da Emissora Nacional. O programa, que está a ser cuidadosamente organizado, constituirá um grande exito artistico, já pela sempre apreciada colaboração do jovem pianista, já pela bela e merecida homenagem que ele encerra.

A próxima apresentação de Joly Braga Santos á frente da Orquestra Sinfónica Nacional

Promovido pela Juventude Musical Portuguesa, realiza-se, no dia 14, ás 16 e 30, em S. Carlos, o concerto de musica sinfónica de autores portugueses. A' frente da Orquestra Sinfónica Nacional, apresentar-se-á, pela primeira vez, como regente, o jovem compositor Joly Braga Santos, apresentando a «3.ª Sinfonia» do prof. Luis de Freitas Branco, a «Abertura n.º 2—Lisboa» e a «3.ª Sinfonia» de Joly Braga Santos.

Este concerto, que está a despertar excepcional interesse, destina-se exclusivamente aos sócios da J. M. P.

Comemorações de Bach

Integrado na 12.ª audição escolar, apresenta o Conservatório Nacional amanhã, ás 17 horas, mais um programa comemorativo do 2.º centenário de Bach, no qual colaboram alunas da classe de Piano do prof. Varella Cid e da classe de Canto da prof.ª Ana de Brito Aranha, acompanhada ao piano por Maria Helena Marecos.

Ivo Cruz e Campos Coelho regressaram da Alemanha

Regressaram já da Alemanha os ilustres professores e pianistas Ivo Cruz e Campos Coelho. Merecem especial referência os concertos que deram em Francfort e Wiesbaden. O primeiro realizou uma conferência em alemão, que foi altamente apreciada. A Imprensa referindo-se a Campos Coelho, disse: «Uma tecnica magistral. Grande leveza e vigor no tocar. A maxima força expressiva». Os nossos dois compatriotas foram recebidos pelo ministro da educação da Alemanha, que lhes ofereceu um almoço.

As «bodas de prata» do Orfeão Scalabitano

SANTAREM, 9—Integrado nas festas das «bodas de prata» do Orfeão Scalabitano, realiza-se, no próximo dia 15, no Teatro Rosa Damasceno, um sarau evocativo e cultural que será pretexto para Santarém prestar ao seu coral uma justa consagração.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Uma Obra Prima da Arte de Destilação

Haig

SCOTCH WHISKY

RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

O 70.º aniversário
do Orfeão Académico de Coimbra

O famoso Orfeão Académico de Coimbra, de tão nobres tradições comemora, nos próximos dias 17 e 18, na Lusa Atenas, o seu 70.º aniversário, com um programa em que velhos e novos, todos envergando a capa e batina, quanto mais não seja na sua enternecida saudade, vão rememorar os brilhantes fastos do prestigioso coral estudantil.

São dois dias em que as velhas ruas da cidade verão passar os doutores poetas. Quantas gargantas cantarão ainda as endeixas da mocidade? o Orfeão Académico de Coimbra, que se mantém sempre unido, elo a elo, na cadeia das suas gerações, elaborou um magnífico programa. Assim, no dia 17 do corrente, concentração dos antigos orfeonistas, no pátio da Universidade; cumprimentos ao reitor e depois a fotografia histórica; cumprimentos á direcção da Associação Académica e visita á sede do orfeão, onde será descerrada uma lápida; ida á Camara Municipal, com sessão de homenagem, durante a qual serão entregues as insignias da Ordem do Império Colonial, concedidas pelo capitão Teófilo Duarte; banquete de homenagem, na União do Grémio dos Lojistas de Coimbra, e, por fim, á meia-noite, o mais belo de tudo, uma serenata no Largo da Sé Vélha.

No dia 18: missa, na Sé, por alma dos regentes e orfeonistas falecidos; visita ao Jardim-Escola João de Deus, onde será descerrada uma lápida; almoço de confraternização; ensaio dos antigos orfeonistas, no Teatro Avenida; visita á Casa dos Pobres, e sarau de gala, naquela casa de espectáculos.

QUEDA DESASTROSA

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—Esta tarde, quando uma carroça puxada por um cavalo e conduzida por uma mulher de nome Ana da Conceição, casada de 60 anos, natural da Cova da Serpa, freguesia de Quiaios, deste concelho, passava no lugar de Chã-Tavarede, o animal espantou-se e a infeliz desequilibrou-se e caiu.

Conduzida ao hospital por pessoas que passavam no momento, verificou-se ter sofrido fractura do frontal, com largo decolamento dos tecidos.

Prestados os primeiros socorros e notando-se a gravidade dos ferimentos foi conduzida com urgência, numa ambulancia dos bombeiros voluntários, para o hospital de Coimbra.

CURSOS DE FÉRIAS
na Grã-Bretanha

O British Council organiza cursos de férias, durante os meses de Junho e Julho, nas seguintes cidades: Cardiff, Londres, Wallasey, Edimburgh, Dundee, Cambridge, Manchester, Glasgow, Durham, Southampton e Liverpool.

Os cursos, que versam os mais variados assuntos, são levados a efeito com a colaboração das camaras municipais das cidades indicadas.

No Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, prestam-se informações sobre o funcionamento destes cursos e as condições em que os podem frequentar.

VIDA MUNDANA

ALMOÇO DIPLOMÁTICO

O encarregado de Negócios de Portugal em Dublin e a sr.ª de Nunes da Silva ofereceram na Legação um almoço em honra do ministro dos Negócios Estrangeiros do Eire e da sr.ª MacBride, a que compareceram também o ministro das Finanças e a sr.ª McGilligan; o nuncio apostólico, monsenhor Felici; o secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e a sr.ª Boland; o chefe da Repartição dos Negócios Politicos, sr. Nunam; o ministro de Espanha e a marquesa de Miraflores; e o encarregado de Negócios do Canadá e a sr.ª de Chapdelaine.

VIAJANTES

Parte hoje de avião, para a India Portuguesa, monsenhor Castilho de Noronha, deputado á Assembleia Nacional pelo circulo da India.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h
Nebulizações de penicilina.

Comprimidos **Asmyna**

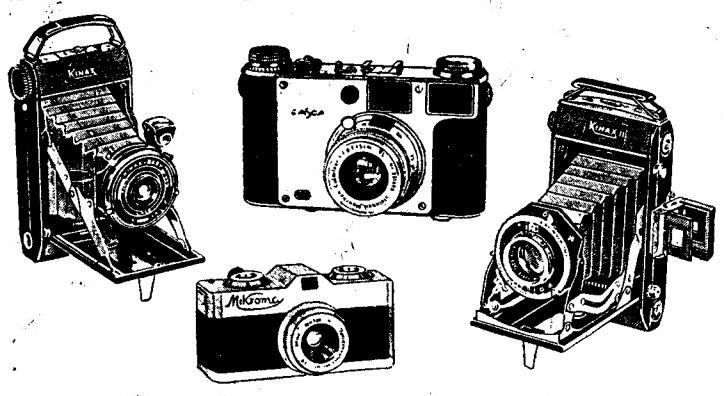
Óptimo no tratamento ou alivio de Asmas e heróico para combater ou evitar as Angústias, Asfixias, Crises de Coração, Tosses Rebeldes, etc. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 45$00

Sensacional

PLANO DE VENDAS A PRESTAÇÕES, SEM AUMENTO DE PREÇO, DOS MELHORES APARELHOS FOTOGRÁFICOS

Aparelhos	Preço de Tabela	Pagamento inicial	Prestações mensais de:
FOTOGRÁFICOS:			
INKA	330$00	60$00	6 de 45$00
INKA c/ estojo pronto	405$00	75$00	6 de 55$00
KINAX-BABY	630$00	90$00	12 de 45$00
KINAX-BABY c/estojo de 2.ª	726$00	126$00	12 de 50$00
KINAX-BABY c/estojo de 1.ª	798$00	138$00	12 de 55$00
KINAX-KINI	975$00	135$00	12 de 70$00
KINAX-KINI c/estojo de 2.ª	1.071$00	171$00	12 de 75$00
KINAX-KINI c/estojo de 1.ª	1.143$00	183$00	12 de 80$00
KINAX-KINIR	1.095$00	120$00	15 de 65$00
KINAX-KINIR c/estojo de 2.ª	1.191$00	141$00	15 re 70$00
KINAX-KINIR c/estojo de 1.ª	1.263$00	138$00	15 de 75$00
KINAX-KISPE	1.515$00	165$00	18 de 75$00
KINAX-KISPE c/estojo de 1.ª	1.683$00	153$00	18 de 85$00
SUPER-KINAX	2.295$00	225$00	18 de 115$00
SUPER-KINAX c/estojo de 1.ª	2.463$00	213$00	18 de 125$00
FLEXARET II	2.370$00	210$00	18 de 120$00
FLEXARET II c/estojo pronto	2.670$00	240$00	18 de 135$00
FLEXARET III	2.970$00	270$00	18 de 150$00
FLEXARET III c/estojo pronto	3.270$00	300$00	18 de 165$00
OPEMA II	4.470$00	270$00	24 de 175$00
OPEMA II c/estojo pronto	4.770$00	330$00	24 de 185$00
MIKROMA	1.800$00	180$00	18 de 90$00
MIKROMA c/estojo pronto	1.920$00	210$00	18 de 95$00
CASCA II c/objectiva de 5 cm. 1:2,8 e estojo pronto	6.260$00	260$00	24 de 250$00
AMPLIADORES:			
OPEMUS 4×4 cm.	2.250$00	180$00	18 de 115$00
OPEMATUS 4×4 cm.	2.895$00	285$00	18 de 145$00
OPEMUS 6×6 cm.	2.925$00	315$00	18 de 145$00
OPEMATUS 6×6 cm.	3.570$00	330$00	18 de 180$00
MAGNIFAX 6,5×9 cm.	3.990$00	390$00	18 de 200$00



Dirija-se a qualquer revendedor de artigos fotográficos da casa M. SIMÕES JR para se inscrever neste interessante sistema de vendas que coloca

A FOTOGRAFIA AO ALCANCE DE TODOS!

permitindo-lhe assim adquirir um aparelho fotográfico de alta classe em suaves pagamentos mensais

Automotoras na linha do Oeste

O percurso entre Torres Vedras e Alfarelos é servido por confortáveis automotoras que asseguram ligação aos comboios rápidos que circulam entre Lisboa e Porto.

Pensão Madeirense

RUA DA GLÓRIA, 22, 1.º
Diária e comensais, p. módicos

TRANSPORTES URGENTES

Foi restabelecido o serviço especial de transporte urgente de pequenos volumes entre Portugal e França, pelo «Sud-Express».

Utilizá-lo, é ter a garantia de um serviço efectuado nas melhores condições de segurança e rapidez.

Para informações:

Em Lisboa: Telef. 32 161
No Pôrto: Telef. 25 938

...e agora, vá dormir!

amanhã acordará

MAIS BONITA

Uma maravilhosa receita de beleza

Ter a pele fresca e pura de uma rapariga, só depende de si mesma. Antes de se deitar, todas as noites, use Creme Tokalon côr de rosa. Este creme contém um poderoso regenerador — Biocel — verdadeiro alimento para as células cutâneas. Absorvido durante o sono, este precioso elemento de juventude penetra as camadas mais fundas da pele, e todas as manhãs, ao acordar, a sua pele estará mais limpa, macia e a sua tez mais clara e fresca. A pouco e pouco, as suas rugas desaparecerão. O Creme Tokalon branco, durante o dia completa esta acção. Se não ficar satisfeita, será reembolsada.

DE LISBOA A FARO

EM 6 HORAS POR Escs. 76$80

Utilize os comboios-directos

José Campos Gomes da Silva

FALECEU

Sara da Costa Gomes da Silva e seus filhos, e mais familia participam o falecimento do seu querido e chorado Marido, Pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua de Arroios, n.º 34, 2.º dit.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

Alexandre Fernandes

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua familia participa que amanhã, quarta-feira, pelas 11 horas, na igreja paroquial de S. José, será celebrada missa por sua alma.

Agradecem, desde já, ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, assim como a todas, que de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar pela perda deste seu ente querido, a quem por falta de endereços o não fizeram directamente.

P. N. A. M.

VENDA DO PINHEIRO

LEILÃO

Por determinação do Ex.mo Senhor CONSUL DA FRANÇA

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, DIA 11, A'S 15 HORAS

No local se fará a VENDA em LEILÃO da MORADIA, com PINHAL, JARDIM, HORTA com árvores de frutos diversos, e poço, e todo o RECHEIO do MOBILIÁRIO ali existente, que pertenceu á falecida MADAME MARIE LOUIZE THÉRON

A bonita MORADIA, situada junto ao *CASAL DOS MOINHOS — «O meu repouso»*, é de boa construção, tem 11 boas divisões, cercada de jardim, com grande pinhal na retaguarda e 3 divisões no quintal para arrecadações.

MOBILIARIO

O recheio da moradia que será posto em praça a seguir á venda da mesma, é constituido por:

MOBILIA DE SALA DE JANTAR, estilo inglês, com sid-board, mesa e cadeiras de palhinha, em mogno polido, jogo de maples estofados, mesa e bancos esmaltados, mobília de quarto esmaltada, guarda-vestidos, camas de ferro, lavatórios, mesas, armários, secretária, quadros a óleo, candeeiros, carpetes, fogão de cozinha esmaltado a branco, mesa de cozinha, lava-louças esmaltado, louças diferentes, jarras, bibelots, etc., etc.

A ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

— Telefones 54192, 71017 e 73522 —

Direcção de: **JAYME SILVA** — Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

ALGARVE: Agência Comercial de Faro, Ld.ª — Rua de Santo António, 57-59 — Telef. 76 — FARO.
COIMBRA: Agência Comercial do Mondego, Ld.ª — Rua de S. Bartolomeu, 10-12, (R. dos Gatos ao L. da Portagem), — Telefone 4419.

Compagnie de Navigation Cyprian Fabre

FABRE LINE

Para:

New York, Philadelphia e Baltimore

O S/S **«PIERRE DE SAUREL»**

Recebe carga e passageiros em 22 do corrente

O S/S **«BASTIA»**

Recebe carga em 30 do corrente

Para:

Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Barcelona e Marselha

O S/S **«COLMAR»**

Recebe carga em 18 do corrente

Os navios **«PIERRE DE SAUREL»** e **«BASTIA»**, também recebem carga com transbordo em NEW YORK e com conhecimentos directos da GRACE LINE e NEW YORK & CUBA MAIL, para os portos de:

CURAÇAO, ARUBA, PANAMÁ, VENEZUELA, COLOMBIA, EQUADOR, PERU, CHILE, HABANA, VERA CRUZ e TAMPICO

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telef. 22271/2/3 e 25305

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEGÓCIO «TOLDADO»—A Sociedade Industrial de Toldos e Encerados, da Rua Vale de Santo António, 59, apresentou queixa no Torel contra uma outra firma que lhe alugou, por 4 mil escudos, um toldo que não lhe foi devolvido nem pago no seu valor total nem de aluguer.

CONFERENCIAS

O escritor brasileiro Paulo da Silveira que se encontra em Portugal, há alguns dias, em missão cultural do Governo do Brasil, realiza, no próximo dia 16, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência subordinada ao título «Permanência de Eça de Queirós».

—Amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. Baltasar de Carvalho realiza, na Casa da Comarca de Arganil, uma conferência, intitulada «Serras de encantar».

VIDA RELIGIOSA

As enciclicas sociais

Em comemoração de mais um aniversário das enciclicas sociais, falará hoje, ás 20 horas, na Rádio Renascença, o sr. dr. Mimoso Ruiz, presidente geral da J. I. C., sobre «O homem filho de Deus. Dignidade da pessoa humana». Amanhã, á mesma hora, falará, também na Rádio Renascença, o sr. engenheiro Vasco Correia Mendes, presidente diocesano da L. I. C. no Patriarcado, acerca da «Missão social da Igreja».

DE LUTO

José António Baptista de Almeida

Na sua residência, Rua Actor Taborda, 13, 2.º, faleceu o sr. José António Baptista de Almeida, sócio-gerente da firma J. A. Baptista de Almeida, Ld.ª, desta cidade, proprietária dos Laboratórios Jaba e da Farmácia Universal.

O extinto, que contava 53 anos, era natural de Lages, vindo muito novo para Lisboa, onde se formou em Farmácia. Deixa o exemplo vivo duma vida de trabalho que lhe grangeou as maiores amizades, nunca esquecendo os seus colaboradores, que nele perdem um grande amigo.

Era casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Baptista de Almeida e pai do sr. dr. João Baptista de Almeida, licenciado em Farmácia.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da morada indicada para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Francisco Fernandes Venda

Na sua residência, Rua Manuel Bernardes, 27, 3.º, esq.º, faleceu o sr. Francisco Fernandes Venda, de 71 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Graça Venda, antigo funcionário da casa F. H. de Oliveira, Ld.ª. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, para o cemiterio da Ajuda.

Padre José da Cruz Sousa

TORTOZENDO — Faleceu o sr. padre José Alfredo da Cruz Sousa, de 64 anos, que foi pároco-coadjutor das freguesias Tortozendo-Dominguizo. O extinto, que gozava de gerais simpatias, era irmão da sr.ª D. Laura Sousa e dos srs. Américo da Cruz Sousa e Alfredo da Cruz Sousa, industriais, e cunhado do sr. Inácio da Silva Fiadeiro.

NOTÍCIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 9. *(Pelo telefone).*—Leonilde Ferreira Lopes, de 17 anos, solteira, jornaleira, natural do Ribeiro do Pereiro, Alpedrins, e residente em Rebotim, da mesma freguesia, andava a lavrar terras com duas vacas, uma das quais lhe deu uma marrada, de que resultou perfuração da axila esquerda, pelo que foi internada no hospital da vila.

—Abel Martins Rodrigues Pessoa caiu dum castanheiro sobre um monte de pedras e sofreu fractura do cranio. Apesar de ser grave o seu estado, recusou-se a ficar internado no hospital da vila depois de ali receber curativo.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

O PORTO pelo telefone

Caso de vendas a prestações

PORTO, 9—O corticeiro Manuel Tavares, morador em S. Jorge, Vila do Conde, foi, assim como outros individuos, encarregado de proceder á colocação de cartões para venda de artigos a prestações pela firma Osório, Ferreira & C.ª, Ltd.ª, da Rua de D. João IV. Colocados os cartões e pagas as respectivas prestações, teriam os clientes direito a receber tecidos para fatos e outros artigos. Sucede, porém, que numerosas pessoas pagaram mas nada chegaram a receber. Do caso tomou conhecimento a Polícia, que vai averiguar o que se passa.

Criança atropelada

Esta manhã, a camioneta B B—14-18, ao passar na estrada de Valadares, atropelou e feriu gravemente o menor Rogério Augusto da Silva, de 9 anos. A vitima recolheu ao hospital, assaz contusa.

Assistência em Vendas Novas

Realizou-se em Vendas Novas uma reunião em que estiveram presentes numerosas entidades da assistência local, para tratar do projecto da construção de um edificio destinado a instituto de assistência e educação de crianças pobres. O provedor da Misericórdia, sr. Manuel Varela Cid, congratulou-se com o gesto de uma proprietária da região, que ofereceu o terreno para a construção e exploração horticola da futura instituição, que será estabelecida de acordo com as regras salesianas.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos.
1.º ás 15 horas Telefone 2906

FATIMA
Em Autocarros, dias 12 e 13 de Maio
Inscrições na Rua Jardim Regedor, 55 Tel 30971 e 30972.

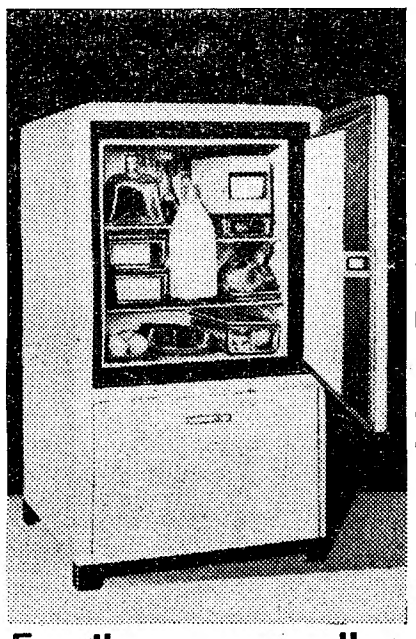
José António Baptista d'Almeida
FALECEU

Maria do Rosário Baptista d'Almeida, João Baptista d'Almeida, esposa e filhos, tios e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso marido, pai, avô, sobrinho e parente, realizando-se o funeral amanhã, quarta-feira, pelas 15 horas, da sua residência na Rua Actor Taborda, 13-2.º, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

José António Baptista d'Almeida
FALECEU

J. A. BAPTISTA D'ALMEIDA, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente, sr. José António Baptista d'Almeida, realizando-se o seu funeral amanhã, quarta-feira, pelas 15 horas, da Rua Actor Taborda, 13-2.º, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Frigoríficos Electrolux



MODELO «POPULAR»
O frigorífico mais económico no mercado—não só na sua aquisição como também no consumo:

Funcionamento	Consumo
A petróleo.....	1/2 l em 24 h.
A gás.....	0,9 m3. » » »

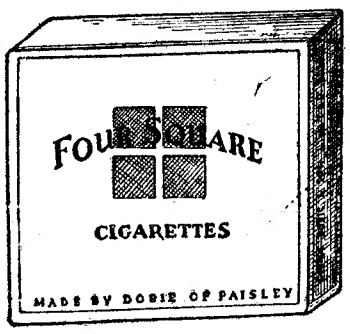
Máxima garantia
Mínimo consumo
Electrolux
Escolhe-se o melhor, quando se escolhe um
ELECTROLUX, LIMITADA
LISBOA
Exposições: Rua Pascoal de Melo, 7 Tels.: 48378 50516/54130 — Av. da Liberdade, 14 Telefs: 28246/3290

LIQUIDAÇÃO TOTAL
POR MOTIVO DE OBRAS
Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

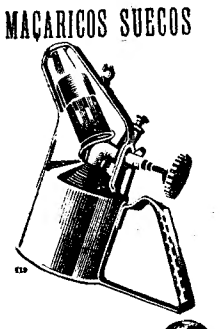
MEIAS	CANDEEIROS
MALHAS	CASQUINHAS
MALAS	CRISTAIS
CARTEIRAS	MINIATURAS
ESTOJOS	MOLDURAS
CAIX. PÓ DE ARROZ	BRONZES
LENÇOS DE SEDA	JOGOS
BIJOUTERIA	ÓCULOS
ETC.	ETC.

RUA DO CARMO 62-64
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.



Não oferece duvida é e será sempre o melhor. A' venda em todas as tabacarias.
Agente distribuidor: T. BRITANICA, P. Duque da Terceira, 19, Telef. 24752

MAÇARICOS SUECOS

OPTIMUS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Augusto Custódio Vilas
MISSA DO 7.º DIA
E AGRADECIMENTO

Mercedes Del-Castilho Vilas, Maria Augusta Vilas Lopes e seus filhos, Virginia da Madre Deus Cardoso Vilas, Alice Vilas Hungria, seu marido, filhas e genro, António Augusto Vilas, sua mulher, filha, genro e enteado, Laura Cardoso Vilas, Palmira Cardoso Vilas, Raul Cardoso Vilas e sua mulher, filho e nora, Maria Emilia Vilas e filhas e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 10, pelas 10 horas, na Basilica de Nossa Senhora dos Mártires, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Na impossibilidade de agradecer directamente, todas as provas de consideração e amizade que lhes foram prestadas, por motivo do doloroso golpe que os enlutou, vêm por este meio manifestar o seu mais grato reconhecimento a quantos, de qualquer modo lhes exprimiram o seu pesar e o acompanharam á sua ultima morada. A todos, individualmente, se confessam devedores da mais sentida gratidão, endereçando o seu profundo agradecimento.

A proposta soviética acerca de Berlim comentada pelos comandantes ocidentais

BERLIM, 9. — «A proposta das autoridades soviéticas de retirar de Berlim as tropas de ocupação, a fim de permitir na cidade as eleições livres sob fiscalização quadripartida, não pode ser tomada a sério» — declarou o general Ganeval, comandante francês. «A cidade — prosseguiu — ficaria então como que uma ilha perdida no meio da zona soviética e seria fácil aos russos apropriarem-se dela sem grande custo». «Aliás — dise ainda — os ocupados não estariam de acordo e numa consulta á população esta pedir-nos-ia, sem duvida, que ficassemos».

O comandante francês, por outro lado, exprimiu reserva pelo que respeita ao ponto 6, que prevê a anulação do pequeno estatuto de ocupação. A promulgação deste documento fora acompanhada na Comandatura Aliada da supressão do direito de veto. «Não é posivel voltar á prática do direito de veto. Não se pode pôr essa reforma em questão para paralisar de novo os trabalhos da Comandatura».

Pelo seu lado, o general Bourne, comandante britanico, disse: «O coronel Jelisarov cerve-se dum meio indirecto para responder «não» ao pedido de eleições apresentado pelo Conselho Municipal eleito. E' desanimador ver que as autoridades soviéticas se contentam em pôr de novo as condições apresentadas por Vichinsky em Paris, no ano passado, e encontram o meio de acrescentar a essas mais duas». Quanto á retirada das tropas de ocupação, concluiu, esta questão nada tem que ver com as eleicões e a melhor prov aé que em 1946 estas decorreram normalmente em Berlim». — (France Presse).

A reacção em Washington

WASHINGTON, 9—Nos circulos autorizados desta capital não comentavam esta noite as propostas russas a respeito das eleições livres em toda a cidade de Berlim, dizendo alguns observadores que as autoridades americanas não definirão a sua atitude enquanto não estudarem as condições propostas pelos russos. Uma vez que as autoridades soviéticas concordam com a fiscalização quadripartida das eleições, um dos pontos capitais da maneira de ver das potências ocidentais a este respeito, será fácil conseguir-se acordo quanto a este ponto. Não sucede o mesmo com a sugestão russa da retirada das tropas de ocupação de todos os sectores da antiga capital alemã, em virtude das forças policiais do sector soviético serem mais numerosas que as forças correspondentes nos sectores ocidentais, e além de mais numerosas terem carácter paramilitar.—(F. P.).

DESCOBERTA DE NOVO SORO

que cura a tuberculose

TÓQUIO, 9—O dr. Kathu Marayama, director do Instituto de Investigações sobre a Tuberculose Kamakura, afirma que descobriu um novo soro «A T B» que em 90 por cento dos casos cura a tuberculose. Esta noticia foi pùblicada hoje no jornal «Kyodo Shimbun». O dr. Marayama revelou os resultados de 1.200 experiências realizadas num periodo de dois anos e meio na reunião anual da Sociedade Japonesa de Investigações sobre a Tuberculose que se realizou em Kanadawa, na ilha de Honshu.—(R.).

Acheson chegou a Londres e mostra-se optimista quanto aos resultados da reunião

(Continuação da 1.ª pag.)

ra. Espera-se que as conversações de Londres marquem o fim do papel da América de «tudo dar e nada receber» nas suas relações com a Europa Ocidental.—(R.).

Acheson chegou a Londres

LONDRES, 9.—Dean Acheson, que partiu ás 8 horas, chegou ao aeroporto de Londres, ás 8 e 54, no avião especial do presidente Truman. A' sua chegada, Acheson declarou aos jornalistas : «Tive uteis conversações em Paris e preparo-me para ter outras com Bevin e depois em conjunto com este e Schuman». O secretário de Estado americano acrescentou: «Estou encantado por estar de volta a Inglaterra depois duma longa ausência. Há perto de doze anos que não venho aqui, mas considero este país quase como a minha segunda pátria. Alegro-me por me encontrar hoje com Bevin. A sua doença emocionou-me muito».

Acheson seguiu de automóvel, acompanhado pelo embaixador americano, Lewis Douglas, directamente para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a fim de ter a primeira conferência com Ernest Bevin. Depois do almoço, Acheson deve avistar-se com o primeiro-ministro, Attlee. Nas conferências bilaterais que se vão realizar tomam parte, como consultores de Bevin, o ministro de Estado, Kenneth Young, o subsecretário permanente do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sir William Strang, e sir Gladwin John, chefe da delegação britanica á Organização das Nações Unidas. Mais tarde acompanham as discussões sir Brian Robertson, alto-comissário na Alemanha, sir Ivone Kirkpatrick e Michael Wright, chefe do Departamento do Médio Oriente.—(F. P. e R.).

De que natureza será e em que medida se fará o auxílio á China

WASHINGTON, 9 — Em seguimento ás declarações feitas ontem por Dean Acheson em Paris, os círculos bem informados americanos dão a entender que o auxílio rápido á Indochina poderá ser financiado, para começar, com 15 milhões de dólares retirados dos fundos de 75 milhões que o presidente Truman tem á sua disposição para a «região geral» da China.

Prevê-se, diz-se no Ministério da Defesa, que as primeiras remessas de material militar ás forças francesas da Indochina serão constituidas principalmente por camiões, tanques ligeiros e um certo numero de aviões, entre eles caças. Numa próxima expedição seguem também peças soltas em numero apreciável.

Por outro lado, acentua-se nas esferas bem informadas que se pediu ao Congresso que aprove um crédito duns 60 milhões de dólares para auxílio económico á Indochina, verba que constitui o saldo das somas concedidas pela A. C. E. para o Sueste Asiático durante o ano de 1949/50.

O «New York Times» declara, por sua vez, que altos funcionários da A. C. E., interrogados a este respeito, informaram que seguiria para o Vietnam uma missão de estudo para determinar as suas necessidades mais urgentes, assim como dos Estados associados.

De qualquer maneira, enquanto que a declaração de Acheson dá a entender que por agora os Estados Unidos entendem só conceder auxílio limitado á Indochina, parece que a questão da distribuição e repartição do auxílio militar previsto não está ainda determinada, nomeadamente a de saber em que medida será ele concedido ás forças francesas e vietnamesas. — (France Presse).

O auxílio americano á China não é considerado suficiente

PARIS, 9.—Com o título «O Império francês gravemente ameaçado», o correspondente de «L'Époque» em Londres escreve: «As condições que os americanos parecem impôr para o seu auxílio na Indochina equivale na prática a afastar-nos daquele país». Nas negociações preliminares para a conferência em Londres dos ministros dos Negócios Estrangeiros—declara o correspondente—o embaixador Philip Jessup manifestou hostilidade contra a França, enquanto a Grã-Bretanha «apoiou a tese francesa apenas com uma nítida brandura». O acordo de 8 de Março entre a França e a Indochina não parece aos americanos e aos ingleses uma medida suficiente para a independência indochinesa. O articulista prossegue: «Seria fácil apontar á Grã-Bretanha o exemplo lamentável da Birmania, votada ao caos logo que os indígenas ficaram entregues aos seus próprios meios. Não é animador para a França renovar semelhante erro».—(Reuter).

Como foi abatido pelos caças soviéticos o avião americano sobre o Báltico

NOVA YORK, 9—Drew Pearson relata hoje, no «Daily Mirror» as circunstancias em que desapareceu no Baltico o «Privateer» da marinha americana. Baseando-se em informações fornecidas por britanicos, «testemunhas do caso graças ao «ecran» aéreo de radar», Pearson escreve: «Quando o aparelho, vindo de Wiesbaden, se encontrava a cerca de 48 quilómetros da costa letã, na direcção da base naval secreta russa de Libau, quatro caças sovieticos surgiram e ordenaram ao «Privateer» que aterrasse. Mas este, obedecendo a instruções formais, preferiu retomar o caminho do mar. Descreveu uma curva aguda, observada no «ecran» de radar britanico, mas os caças russos alcançaram-no rápidamente e abateram-no».

Resta saber, acrescenta o jornalista, se os russos puderam recolher a tripulação do avião. A este respeito, são contraditórios os relatos feitos por habitantes das margens do Bultico, que afirmaram que vedetas sovieticas se dirigiram imediatamente para o local onde caiu o aparelho, e por documentos da marinha americana que desmentem estas asserções.—(F. P.).

SECO AUTÊNTICO

Importante para a duração e o aspecto do vestuário. Bastará ligar para 23422, Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l. MILHARES DE REFERÊNCIAS!

A MELHOR GARANTIA

um objecto de ouro só pelo peso
BARATEIRO PIMENTA, R. da Palma, 2

A paz proposta por Moscovo não é aquela por que lutaram os povos — escreve o «Borba»

BELGRADO, 9 — «A paz que propõem hoje em Moscovo não é aquela por que lutaram os povos»—escrevia ontem de manhã o «Borba» num artigo de fundo consagrado ao quinto aniversário da Vitória.

Aquele orgão acusa em seguida os dirigentes soviéticos de criarem voluntáriamente a psicose de guerra, «a fim de mais fácilmente manterem seguros os outros partidos comunistas, pois que, estando o perigo á porta, é preciso submeter-se sem condições aos unicos libertadores e salvadores possiveis».

Evocando a vitória sobre a Alemanha, o «Borba» diz: «Fazer traficancias com os destinos de outros povos, partilhar os territórios destruídos em esferas de influência, regatear para saber quem receberá a maior parte, tudo isto é uma nódoa nas páginas gloriosas da guerra. Não enodoa os povos que lutaram heroicamente pela vitória, mas os que, como os dirigentes soviéticos e Churchill, dividiram, por exemplo, os países balcanicos em esferas de influência».

O jornal conclui: «Hoje, aniversário da Vitória, o nosso país luta pelos mesmos objectivos por que combateu durante a guerra: reconhecimento do direito dos povos a disporem de si próprios; independência, igualdade e colaboração nesta base pela paz graças á colaboração dos povos dentro da O. N. U.».—(F. P.).

Um desmentido oficial

sobre o aparecimento de subbmarinos russos nas costas do Pacífico

WASHINGTON, 9—O Ministério da Defesa refutou as afirmações do representante republicano Stephen Young de que navios de guerra americanos teriam aberto fogo contra submarinos soviéticos que se teriam aproximado das costas americanas. Um porta-voz daquele departamento esclareceu que nunca um navio de guerra americano avistou submersiveis soviéticos na vizinhança das costas dos Estados Unidos, não tendo sido, portanto, disparado um unico tiro. Sublinhou que depois do inquérito se verificou não terem fundamento os boatos de aparecimento de submarinos nas costas do Pacífico.—(F. P.).

A VIAGEM DE PROPAGANDA do presidente Truman

CASPER (Wyoming), 9 — «Estamos empenhados em luta mundial para dar ao Mundo paz permanente»—declarou o presidente Truman ao passar em Casper. Acrescentou que nesta luta os Estados Unidos se encontram perante «um imperialismo cinico que afirma que a democracia é «mole» e incapaz duma acção enérgica». Aludindo á barragem de Kortes, vizinha de Casper, afirmou que desenvolvendo empresas deste género «o país pode provar quanto são falsas e vãs as afirmações do comunismo». Esclareceu que quando a barragem estiver terminada, três turbinas produzirão 36.000 quilovátios.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
5.º ANDAR—ELEVADOR
MENU COMPLETO:
45$50
ÓPTIMA COZINHA NACIONAL
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS
SALAS PARA BANQUETES ATÉ 200 PESSOAS

N-I-N-A
Telefone 27797
APRESENTA BREVEMENTE UMA GRANDE ARTISTA DE PARIS

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO